



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Licenciatura

Design do Produto

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

2021/22

Coordenador/a: Patrícia Alexandra Pinheiro de Castro Vieira

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Índice

1. Publicação de Plano de Estudos	3
2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos	5
3. Recursos Materiais e Parcerias	6
4. Pessoal Docente e Não Docente	11
5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	15
6. Processos (Formação)	19
7. Resultados	22
8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos	35
9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores	39
10. Ações de melhoria para o CE	45
11. Conclusão	53
12. Histórico de revisão e aprovação do RAC	55

1. Publicação de Plano de Estudos

Publicação do plano de Estudos (PE) em DR

Nº da Revisão (indicar publicação em DR)	Despacho/Portaria	Principais Alterações Efetuadas
1ª Publicação	2ª série, Nº 226, 2013-11-27	
1ª Revisão	2ª série, Nº 188, 2016-09-29	Por indicação da CAE e da A3ES as principais alterações residem em dois pontos: Por um lado, na transformação de quatro Unidades Curriculares da área científica principal (ACD), introduzindo novos conteúdos e designações, a saber: História da Arte e da Cultura, História e Crítica do Design, Semiótica do Produto, Design Tipográfico e Editorial. Por outro lado, a adequação do conteúdo de Design e Produção I. A modificação foi alvo de registo junto da Direção-Geral do Ensino Superior, com o número R/A-Efn686/2011/AL01, de 1 de setembro de 2016. Produz efeitos a partir do ano letivo 2016-2017, e resulta do processo de avaliação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior a que o curso foi sujeito. Este Despacho revoga o Despacho n. 15212/2013, de 29 de outubro, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 226, de 21 de novembro de 2013, retificado pela Declaração de Retificação nº 1279/2014, de 1 de dezembro, publicada no Diário da República, 2ª série, nº 238, de 10 de dezembro de 2014.
2ª Revisão	Nº 121/2018, Serie II. 2018-06-26	Por indicação da CAE a alteração reside na permuta de ano curricular entre as Unidades Curriculares de Inglês e Multimédia Interativa. Esta alteração do plano de estudos foi alvo de registo junto da Direção-Geral do Ensino Superior, com o número R/A-Ef 686/2011/AL02, a 25 de maio de 2018 e produz efeitos a partir do ano letivo 2018-2019. Este Despacho revoga o Despacho nº 11643/2016, de 7 de setembro de 2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.o 188, de 29 de setembro de 2016.

-Área científica predominante (Maior número de ECTS alocado): Design (Artes, Design e Humanidades)

-Área fundamental (de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março): 214 - Design

-Área secundária (de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março): 000 - Não existe

-Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau: 180

-Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006): 3 anos

-Condições de ingresso:

Não houve alteração em relação ao ano anterior.

Provas de ingresso (uma das seguintes): 03 Desenho, 10 Geometria Descritiva, 12 História da Cultura e Artes.

Preferência regional

50% para candidatos residentes nos distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo.

NOTA

- Área científica predominante (maior número de ECTS alocado): Design

- Área fundamental (de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março): 214 Design

- Existem duas áreas fundamentais no ciclo de estudos, Artes, Comunicação e Design e Materiais e Tecnologias de Produção, estando os requisitos do enquadramento legal em vigor cumpridos, no referente ao corpo docente (ACEF_2021_0421757__Relatório final da CAE-A3ES_LDP_ESTG_IPVC).

-Regime de funcionamento: *(indicar se Diurno e/ou Pós-Laboral/Noturno)*

Diurno

-Comissão de Curso:

-Coordenador/a: Patrícia Alexandra Pinheiro de Castro Vieira

-Docentes: Eduarda Manuela Carvalho Lopes Gomes Pereira de Lima
João Carlos Monteiro Martins
Maria Antonieta Lopes Vilão Vaz de Morais

-Estudantes: Ana Beatriz Matos (3º ano)
Bárbara Fernandes (2º ano e membro eleito no Conselho Pedagógico)
Ana Alves (1º ano)

2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos

O curso de Licenciatura em Design do Produto tem como objetivos:

- Possibilitar uma formação consistente e integral no domínio do Design do Produto;
- Dominar a aplicação de processos orientados para conceção e desenvolvimento de produtos, associados à gestão dos seus processos produtivos e da sua comunicação;
- Atuar no desenvolvimento de projetos sustentáveis, nos domínios social, cultural e ambiental;
- Potenciar o conhecimento projetual centrado no utilizador;
- Estimular a autonomia, pensamento crítico e capacidade de inovação para resolução de problemas atuais e futuros;
- Estimular uma abordagem holística nas áreas do conhecimento que colaboram com a disciplina do design, para aquisição de conhecimentos e competências para além da área fundamental da formação;
- Desenvolver aptidões de empreendedorismo e competitividade, apoiadas na definição de estratégias criativas capazes de produzir inovação;
- Facilitar a colocação dos alunos no mundo empresarial recorrendo ao auxílio de parceiros;
- Aumentar a importância da investigação e desenvolvimento nos campos de ação do Design, entendida como uma mais-valia quando relacionada com um contexto projetual específico.

O desenvolvimento de um ensino orientado para criação de produtos com responsabilidade social e ambiental, portadores de cultura e centrados em perspetivas futuras, fundamenta a aposta numa formação que estimule as competências e aptidões dos jovens estudantes de design, colaborando para a exposição de ideias competitivas e atitudes empreendedoras, que se podem inspirar na tradição para atingir a inovação, sendo incentivados a definir e colaborar na criação de projetos profissionais próprios.

O ciclo de estudos em Design do Produto pretende contribuir para a resolução de problemas atuais e futuros, cooperando para a transferência de conhecimento para a sociedade. Esta exigência justifica uma atenção constante do curso e a adaptação dos seus objetivos de modo a enfrentar a evolução do conhecimento e da tecnologia inerentes às profissões para que o curso concorre, ao seu exercício e ao seu desenvolvimento, procurando formar estudantes com um perfil cada vez mais diverso e complexo, à luz das oportunidades e desafios que o conceito de ensino transnacional revela.

Se o ensino e a aprendizagem centrados no estudante desempenham um papel importante no estímulo à motivação, à auto-reflexão, à autocrítica e à participação dos alunos no processo de aprendizagem, o plano de estudos detém na sua estrutura o foco nos indivíduos/utilizadores para os quais o projeto é pensado.

As unidades curriculares que naturalmente o colocam em prática procuram, no decorrer do seu desenvolvimento, uma articulação com outras disciplinas, as quais contribuem tanto para o resultado final como para a realização do estudante no que respeita à aquisição de conhecimentos e competências para além da área fundamental da formação.

3. Recursos Materiais e Parcerias

3.1. Recursos Materiais

3.1.1. Instalações Físicas (novas áreas ou reformuladas em 21/22)

Recursos Materiais – Novas Áreas Disponíveis / reformuladas	
Tipo Espaço	Área (m2)
A Oficina de Design foi remodelada em 2016, no âmbito de uma ação dinamizada pelas licenciaturas em Design do Produto e em Design de Ambientes e do mestrado em Design Integrado. A existência de uma Oficina de Design na ESTG, dedicada à realização de maquetes, modelos e protótipos, que está disponível para todos os alunos dos cursos de Design, tem permitido aos estudantes concretizar a fase de materialização dos seus projetos. A reformulação deste laboratório no ano letivo 2018/2019 e a sua contínua melhoria ao longo de 2019/2020 teve consequências diretas no aumento da segurança, do conforto ambiental e da qualidade dos trabalhos efetuados pelos alunos no âmbito dos seus projetos. Desde o ano de 2020/2021 que não foram realizadas melhorias do espaço.	

3.1.2. Recursos Materiais – Equipamentos (novos em 21/22)

Recursos Materiais – Novos Equipamentos e materiais	
Equipamento e material	Número

3.1.3. Recursos financeiros

A verba disponível para o funcionamento do curso no Centro de Custos é de 1500 euros anuais (realização de visitas de estudo, formação ou seminários, aquisição de bibliografia e novos equipamentos, particularmente para a Oficina de Design).

NOTA IMPORTANTE:

Atendendo à elevada taxa de utilização da Oficina de Design, e do respetivo equipamento, pelos diferentes anos curriculares dos três cursos de Design do IPVC, a instituição deveria disponibilizar um recurso financeiro/verba para ser utilizada na manutenção desse espaço/equipamento, devendo o conjunto de medidas indispensáveis ao seu bom funcionamento ser, no mínimo, realizado anualmente, mas, preferencialmente, no final de cada semestre.

Com esta manutenção, que deveria ser obrigatória, pretende-se salvaguardar qualquer situação que possa advir do manuseamento dos equipamentos e dos quais podem resultar acidentes físicos, de diferentes níveis de gravidade, ou problemas com implicações para a saúde dos utilizadores desse espaço, como respiratórios ou visuais (devido às partículas em suspensão no ar).

Além disso, conseqüentemente, a adequada e atualizada manutenção do espaço e equipamento proporcionará uma maior longevidade aos equipamentos, como menores custos a médio prazo, assim como permitirá aos estudantes concretizar os seus projetos com maior eficiência, em menor espaço de tempo e melhor qualidade.

3.2. Parcerias

3.2.1. Parcerias internacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Parceria de mobilidade	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	Abadir Academy, Itália https://www.abadir.net/en/internazionale/erasmus-plus/		Erasmus +
Parceria de mobilidade	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	Escola de Art Superior de Disseny de les Illes Balears, Espanha https://escoladisseny.com/		Erasmus +
Parceria de mobilidade	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e	Escuela Superior de Conservación y		Erasmus +

	Internacional	Restauración de Bienes Culturales, Diseño y Cerámica de Castilla-La Mancha, Espanha http://www.es.cueladeartetomelloso.org/		
Parceria de mobilidade	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	Escuela Superior de Diseño de Valladolid, Espanha http://www.esi.valladolid.com/		Erasmus +
Parceria de mobilidade	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	National College of Art & Design - NCAD, Irlanda http://www.ncad.ie/study-at-ncad/international/student-exchanges/		Erasmus +
Parceria de mobilidade	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	Sapienza Università Di Roma, Italia https://www.architettura.uniroma1.it/erasmus/incoming-students		Erasmus +
Parceria de mobilidade	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	Università degli Studi della Campania Luigi Vanvitelli Napoli, Italia https://www.architettura.unicampania.it/		Erasmus +
Parceria de mobilidade	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	Università Degli Studi di Palermo, Itália https://www.unipa.it/alias/amministrazione/area2/		Erasmus +
Parceria de mobilidade	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	University of West Attica Athens, Grécia https://www.uniwa.gr/en/students/#		Erasmus +
16º Encontro Internacional das Artes	Membro da Comissão Científica e da Comissão Organizadora: Patrícia Vieira	ESE-IPVC Universidade de Santiago de Compostela Ao-Norte Fundação Bienal de Cerveira	25 e 26 Novembro 2021	
AHFE 2022 - 13th International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics (and the Affiliated Conferences)	Chairs: Ermanno Aparo, Liliana Soares	AHFE	2022	AHFE
AHFE 2022 - 13th International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics (and the Affiliated Conferences)	Revisores científicos: Liliana Soares, Ermanno Aparo	AHFE	2022	AHFE
DIGICOM - International Conference on Digital Design and Communication	Membro da Comissão Científica: Ana Curralo	Instituto Politécnico do Cavado e do Ave	2021-2022n	Câmara Municipal de Barcelos
E&PDE 2022 - 24th International	Revisores científicos: Liliana Soares	London South Bank University	2021-2022n	Design Society

Conference on Engineering and Product Design Education				
ECADE - The European Conference on Arts, Design & Education	Revisor científico: Liliana Soares	Universidade do Porto	2022	IAFOR Journal of Education
EIMAD - Encontro Internacional de Investigação em Música, Artes e Design	Membros da Comissão Científica: Ana Curralo, Ermanno Aparo, Liliana Soares	Instituto Politécnico de Castelo Branco	2022	
Exposição no âmbito do projeto MonaLusa	Liliana Soares (coordenador), Ermanno Aparo, Jorge Teixeira, Maria Antonieta Morais, Patrícia Vieira (colaboradores), Michele Lupi (empresário)	Global Beauty (Pontedera, Florença, Itália), Câmara Municipal de Florença (Itália), ESTG-IPVC	Outubro 2022n	Global Beauty (Pontedera, Florença, Itália), Câmara Municipal de Florença (Itália)
ICAMC 2022 - 8th International Conference on Architecture, Materials and Construction	Membro da Comissão Científica: Liliana Soares	Universidade de Lisboa	2022	ICAMC
Medicon Open Access - international Scientific Publication Group	Revisora científico: Liliana Soares	Medicon Open Access	2022	
Qual a necessidade da arte e do seu ensino? Conferência internacional no âmbito do projeto ATELIER (A)DIABÁTICO	Coordenação e Moderação: Alexandre A. R. Costa	Museu Municipal de Caminha Câmara Municipal de Caminha	05.11.2022	União Europeia, Norte 2020, Portugal 2020
RES MOBILIS - International Research Journal on Furniture and Decorative Objects (open Journal System)	Revisora científica: Liliana Soares	University of Oviedo	2022	University of Oviedo
THE DESIGN COLLECTION, Common Ground Publishing	Revisora científica: Ana Curralo		2021-2022	Common Ground Journals and Books

3.2.2. Parcerias nacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
10º Encontro de Comunicação e Design Multimédia	Orador Convidado - Palestra: Vítor Tavares		10 e 11 maio 2022	ESE de Coimbra
20as Jornadas de Computação Gráfica e Multimédia	Licenciatura ECGM (Patrícia Vieira e Paula Rego, membros da Comissão Organizadora) (Patrícia Vieira coordenadora da		27 e 28 Abril 2022	

	conceção gráfico do poster das Jornadas)			
AEVC - Associação Empresarial de Viana do Castelo	ESTG-IPVC (Ermanno Aparo, Liliana Soares, Manuel Rivas, João Martins)		desde 2020	
ATELIER (A)DIABÁTICO Projeto Eixo 7 - Cultura para Todos	Alexandre A. R. Costa	Câmara Municipal de Caminha i2ADS FBAUP	2022	União Europeia, Norte 2020, Portugal 2020
ATELIER (A)DIABÁTICO. Exposição + Concerto-Performance e Multimédia + Sessões Oficiais com escultores + Residência Artística	Alexandre A. R. Costa	Museu Municipal de Caminha Câmara Municipal de Caminha Freguesia de Venade e Azevedo	2022	União Europeia, Norte 2020, Portugal 2020
Desenvolvimento do artefacto e ferramenta pedagógica Iconforma	João Martins, Luis Mota	Vasco Nogueira, Pensar a Desenhar, Matosinhos	Fevereiro a novembro de 2022	
Design gráfico de suportes de comunicação	João Martins	Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), Esposende	Setembro de 2021 a julho de 2022	
Exibição do EUn(sessão temática no âmbito do Projeto INPEC+)	Patrícia Vieiran(licenação da sessão temática)		21 Abril 2022	Fundação Calouste Gulbenkian através do Projeto INPEC+
FURNOR	Ermanno Aparo e Liliana Soares (coordenadores)		desde 2020	FURNOR
Lethes Home	Ermanno Aparo e Liliana Soares (coordenadores)		Junho 2022	AEVC
Oficina das Alheiras Vegetarianas no âmbito do projeto académico Embalagem para um produto Regional	João Martins (coordenação e orientação)	Laurentino Alves da empresa Enchidos Agramonte de Paredes de Coura	Abril a junho de 2022	
Primeiras Jornadas de Investigação em Design	Ermanno Aparo (coordenador), Liliana Soares, João Martins, Luís Mota (colaboradores IPVC), Fátima Costa (colaboradora CIAUD)	IPVC, CIAUD, AEVC	9 -10 Maio 2022	IPVC
Projeto C.A.V. - Ciclo de Artes Visuais	Alexandre A. R. Costa (Presidente da Assembleia Geral e Coordenador do C.A.V.)	ELOGIO VADIO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	desde 2016 (EV-AC) e desde 2018 (C.A.V.)	Ministério da Cultura de Portugal; Ministério do Ambiente; Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

3.2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

A licenciatura em Design do Produto proporciona diferentes ações em cooperação com os outros cursos de Design do IPVC, nomeadamente a licenciatura em Design de Ambientes e o mestrado em Design Integrado.

Anualmente é organizado o evento #somosdesignipvc, o qual não se realizou em 2022 devido à mudança das coordenações de curso a meio do ano letivo e do período necessário para adaptação às novas funções pela nova coordenadora. Este evento,

organizado pelas licenciaturas em Design do Produto e Design de Ambientes e pelo mestrado em Design Integrado, surgiu em 2021 e em consequência de anteriores edições de Design do Produto, como o evento ALUMNI DP, realizado em 2017, 2018, 2019 e 2020. Este evento reúne docentes, alunos e ex-alunos dos três ciclos de estudos, empresários, instituições e associações, sendo durante os mesmos assinados protocolos de colaboração sempre que surjam novos contactos. O evento contempla a realização de palestras, seminários, workshops e exposição com trabalhos dos estudantes, envolvendo toda a comunidade de Design do IPVC. Pretende-se retomar o mesmo no decorrer do próximo ano letivo (2022-23).

O CE tem igualmente colaborações pontuais com a licenciatura em Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia, dando a oportunidade aos alunos de Design do Produto de participarem nas Jornadas da Computação Gráfica e Multimédia.

Os docentes têm desenvolvido projetos de investigação e académicos com os seus centros de investigação.

De igual modo, o CE em Design do Produto coopera com o Núcleo de Design do IPVC, tendo, entre outros, a coordenação de curso e diversos docentes do CE estado diretamente envolvidos na organização do ENED 2019 que se realizou em Viana do Castelo.

4. Pessoal Docente e Não Docente

4.1. Pessoal Docente

Distribuição de Serviço Docente (21/22)

Docente	Grau Académico	Especialista (Sim/Não)	Grupo Disciplinar	Categoria	Regim e de Tempo (%)	UC Lecionadas no Curso
Acácio José Viegas Pereira	Mestre	Sim	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convocado	50	Desenho III; Projecto / Oficinas I; Projecto / Oficinas II
Alexandre Augusto Rodrigues da Costa	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convocado	50	Desenho I; Desenho II
Ana Filomena Curralo Gonçalves	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Desenho II; História e Crítica do Design em Portugal; Teoria do Design
António Álvaro Labrincha Ferreira	Doutoramento	Não	Engenharia Mecânica e de Materiais	Professor Adjunto	100	Modelação Avançada I; Modelação Avançada II
António Pedro Queirós Pereira	Doutoramento	Não	Ciências Psicológicas e Sociais	Professor Adjunto	100	Estudos de Antropologia e do Património
Eduarda Manuela Carvalho Lopes Gomes Pereira de Lima	Doutoramento	Não	Engenharia Mecânica e de Materiais	Professor Adjunto	100	Design e Produção I; Materiais I; Materiais II
Ermanno Aparo	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Coordenador	100	Estudos de Caso em Design; História e Crítica do Design; Projecto de Design em Empresas I; Projecto de Design em Empresas II
Helena Maria da Silva Santos Rodrigues	Doutoramento	Não	Organização, Logística e Marketing	Professor Coordenador	100	Design Estratégico (Opção I); Marketing; Princípios de Gestão de Empresa
João Carlos de Castro Abrantes	Doutoramento	Não	Engenharia Mecânica e de Materiais	Professor Coordenador	100	Design e Produção I
João Carlos Monteiro Martins	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Ergonomia; Projecto / Oficinas I; Projecto / Oficinas II
Jorge Manuel Gomes Teixeira	Mestre	Não	Engenharia Mecânica e de Materiais	Assistente	100	Desenho Técnico

Liliana Cristina Marques Soares e Aparo	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Design Estratégico (Opção I); Estudos de Caso em Design; Introdução ao Projecto I; Projecto de Design em Empresas I; Projecto de Design em Empresas II
Luís Miguel Gomes da Costa Ferraz Mota	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Projecto / Oficinas I; Projecto / Oficinas II
Manuel Joaquim Peixoto Marques Ribeiro	Doutoramento	Não	Engenharia Mecânica e de Materiais	Professor Coordenador	100	Design e Produção II
Manuel Rivas Gúlias	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Introdução ao Projecto II
Marco António Faria do Vale	Licenciado	Não	Engenharia Informática e Multimédia	Assistente Convidado	20	Modelação Avançada II
Maria Antonieta Lopes Vilão Vaz de Moraes	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Desenho II; História da Arte e da Cultura; Semiótica do Produto
Maria Arlete Carneiro Ribeiro de Carvalho	Doutoramento	Não	Engenharia Mecânica e de Materiais	Professor Adjunto	100	Design e Produção II; Materiais I; Materiais II
Marta Isabel dos Santos Pereira	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	55	Inglês
Patrícia Alexandra Pinheiro de Castro Vieira	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Design e Comunicação do Produto; Introdução ao Projecto II
Paula Alexandra Carvalho de Sousa Rego	Doutoramento	Não	Engenharia Informática e Multimédia	Professor Adjunto	100	Multimédia (Opção I)
Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues	Doutoramento	Não	Ciências Psicológicas e Sociais	Professor Adjunto	100	Estudos Sociais
Pedro Miguel Faria Vilaça	Mestre	Não	Engenharia Informática e Multimédia	Assistente Convidado	50	Composição de Imagem Fotográfica; Multimédia Interactiva
Ricardo Filipe Duarte Cabral	Mestre	Sim	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	55	Desenho II; Introdução ao Projecto I

Vítor Manuel Tavares Teixeira	Doutoramento	Sim	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	55	Composição de Imagem Fotográfica; Desenho III; Design Tipográfico e Editorial; Multimédia Interactiva
-------------------------------	--------------	-----	-----------------------------	----------------------	----	---

Dados da equipa docente do CE

(todas as % são sobre o nº total de docentes ETI)

	19/20			20/21			21/22		
	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)
Docentes do CE	25	21.90	-	26	22.40	-	25	21.35	-
Docentes a tempo integral	20	20.00	91.32	20	20.00	89.29	18	18.00	84.31
Docentes em tempo integral com grau de doutor/a	17	17.00	77.63	17	17.00	75.89	17	17.00	79.63
Docentes com grau de doutor/a	18	17.50	79.91	18	17.50	78.13	19	18.10	84.78
Docentes não doutorados/as com grau de mestre	5	3.20	14.61	5	3.20	14.29	5	3.05	14.29
Docentes com grau de doutor/a especializados em áreas fundamentais* do CE	11			10			11	11.00	51.52
Docentes em tempo integral com o título de especialista	1			1					
Especialistas, não doutorados/as, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE							1	0.55	2.58
Docentes a tempo integral, com ligação a instituição há mais de 3 anos							18	18.00	84.31
Docentes inscritos em doutoramento > 1 ano									

São áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos aquelas que, em harmonia com a classificação das áreas de educação e formação aprovadas pela Portaria nº 256/2005 de 16 de março, representam pelo menos 25% do total de ECTS (artigo 3º, alínea h, do Decreto-Lei no 74/2006, alterado pelo Decreto-Lei no 115/2013, de 7 de agosto).

Como existem duas áreas fundamentais no ciclo de estudos - Artes, Comunicação e Design e Materiais e Tecnologias de Produção, os requisitos do enquadramento legal em vigor, relacionados com o corpo docente, estão cumpridos, particularmente o corpo docente especializado na área fundamental do CE, que é >=50%.

4.2. Pessoal Não docente afeto ao CE

O CE teve um colaborador/bolseiro a tempo parcial na Oficina de Design. Contudo, atendendo ao número de turmas/alunos afetos aos diferentes cursos de Design da ESTG e que executam parte dos seus projetos nesse espaço, um bolseiro foi manifestamente insuficiente, pelo que o ideal seria, pelo menos, um bolseiro a tempo integral.

A isto acresce que o CE conta com uma equipa de colaboradores/serviços que apoiam o seu funcionamento e que são partilhados pelos diversos cursos da UO. Assim, na ESTG existem 25 colaboradores, em dedicação exclusiva, para apoio ao funcionamento da UO na sua vertente académica, administrativa e de prestação de serviços. A distribuição dos colaboradores pelos respetivos serviços é a seguinte: 3 no Balcão Único (tesouraria, recursos humanos e património); 3 na Biblioteca e Arquivo que garantem a abertura do espaço e arquivo; nos Serviços de Informática, 2 técnicos mantêm em funcionamento uma rede de equipamentos, garantindo o normal funcionamento das comunicações da ESTG; 4 colaboradores asseguram o

funcionamento dos Serviços Acadêmicos; nos Laboratórios, 6 funcionários apoiam a atividade letiva e a prestação de serviços; o Gabinete de Apoio aos Cursos conta com 2 funcionários; 3 colaboradores apoiam o secretariado da Direção e o Apoio aos Órgãos Científico e Pedagógico; 2 colaboradores asseguram os Serviços Técnicos/Manutenção. Existem ainda serviços contratados de segurança e limpeza.

Além disso, os Serviços Centrais concentram os seguintes serviços: Direção de Serviços Administrativos e Financeiros, Direção de Serviços informática, Divisão de Serviços Técnicos, Divisão de Serviços Acadêmicos, Divisão de Recursos Humanos, Gabinete de Comunicação e Imagem, Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional, Gabinete de Avaliação e Qualidade e a Unidade de Gestão de Projetos.

5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

5.1. Caracterização de estudantes

5.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
Sexo	%	%	%	%
Feminino	57.48	57.78	54.05	49.66
Masculino	42.52	42.22	45.95	50.34
Idade	%	%	%	%
<20 anos	43.31	46.67	47.97	49.66
20-23 anos	48.82	45.93	47.3	42.28
24-27 anos	4.72	3.7	2.7	5.37
>27 anos	3.15	3.7	2.03	2.68
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0.79	0.74	0.68	2.01
Braga	44.88	47.41	45.27	44.3
Bragança	0	0.74	0.68	0.67
Coimbra	0.79	0.74	0.68	0.67
Faro	0	0	0	1.34
Ilha da Madeira	0	0	0	0.67
Lisboa	0	0	0.68	1.34
Porto	21.26	17.78	19.59	20.81
Santarem	0	0	0	0.67
Setubal	0	0	0	0.67
Viana do Castelo	30.71	30.37	31.76	21.48
Vila Real	0.79	0	0	0
Viseu	0	0.74	0.68	0.67

Ao longo dos últimos anos constata-se que mais de 90% dos estudantes provêm da região Norte, nomeadamente dos distritos de Braga, Viana do Castelo e Porto. No entanto, o CE continua a atrair discentes da região Centro, sendo que da região Sul chegam invariavelmente 0-1 alunos.

Analisando os dados, em relação à faixa etária, o perfil reflete que no último ano houve um ligeiro aumento dos alunos com idade até aos 20 anos e uma ligeira diminuição de alunos na faixa entre os 20-23 anos. Nas restantes faixas etárias houve um pequeno aumento, sendo mais acentuado nos alunos com idades entre os 24 e 27 anos.

Contrariamente aos últimos anos letivos, no ano de 2021/22, existe um predomínio dos alunos do género masculino.

5.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	48	50	61	57
2º	37	42	44	53
3º	42	43	43	39
TOTAL	127	135	148	149

Ao longo dos últimos anos, o número total de estudantes tem vindo a aumentar devido ao aumento de vagas disponibilizadas no CNA.

Analisando o perfil, em relação aos anos letivos transatos, pode concluir-se que houve uma ligeira diminuição de alunos que frequentam o 1.º ano e 3.º ano. No entanto, houve um aumento do número de discentes que frequentam o 2º ano.

O aumento do número de estudantes, particularmente no 1º ano de inscrição, resulta do aumento de vagas disponibilizadas no CNA e totalmente preenchidas, aos quais acresce o número de inscritos por concursos e regimes especiais.

5.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS CNA	38.00	40.00	49.00	43.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	7.00	11.00	11.00	11.00
N.º vagas TOTAIS	45.00	51.00	60.00	54.00
N.º CANDIDATOS 1ªfase 1ªopção (CNA)	19.00	21.00	19.00	21.00
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	130.00	130.00	142.00	174.00
N.º Candidatos (Total CNA)	174.00	162.00	167.00	219.00
N.º de Colocados 1ªfase 1.ª opção	15.00	20.00	18.00	15.00
N.º COLOCADOS 1ªfase (CNA)	38.00	41.00	51.00	43.00
N.º de Colocados (Total CNA)	43.00	49.00	60.00	55.00
N.º MATRICULADOS CNA	40.00	41.00	53.00	43.00
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	5.00	5.00	8.00	4.00
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	45.00	46.00	61.00	47.00
N. Matriculados Internacionais	0.00	2.00	1.00	7.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	50.00	52.50	38.78	48.84
CANDIDATOS 1ª fase/vagas CNA	342.11	325.00	289.80	404.65
COLOCADOS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	39.47	50.00	36.73	34.88
COLOCADOS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	100.00	102.50	104.08	100.00
MATRICULADOS CNA/vagas CNA	105.26	102.50	108.16	100.00
MATRICULADOS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	71.43	45.45	72.73	36.36
MATRICULADOS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	100.00	90.20	101.67	87.04
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	117.50	111.60	130.50	125.00
Nota Média entrada 1ªfase CNA	133.68	134.05	142.83	144.78
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	152.80	164.20	160.00	168.70

O número de vagas pelo CNA do ano letivo de 2021/22 diminuiu, mantendo-se o número de vagas para Concursos e Regimes Especiais.

O número de candidatos total ao CE pelo CNA teve um aumento bastante significativo em relação aos anos transatos, assim como houve um acréscimo do número de candidatos numa 1ª fase (CNA) e no número de candidatos de uma 1º fase / 1º opção. Tais factos podem refletir uma atratividade gradual do ciclo de estudos.

Em relação ao número total de colocados / 1ª fase / 1ª opção / colocados 1ª fase CNA / Vagas CNA houve um ligeiro decréscimo em relação aos anos transatos podendo ser explicado pelo número de vagas ter diminuído.

Em relação aos alunos matriculados na totalidade (CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ª vez) / vagas totais) os valores refletem, em todos os índices, uma ligeira diminuição, com exceção do número de matriculados internacionais que teve um

aumento significativo. Para além da diminuição do número de vagas, as justificações para estes últimos dados, terão de ser apoiadas pelo conhecimento de fatores contextuais relativos à origem dos alunos, nomeadamente fatores socioeconómicos.

Em relação às notas máxima e média de entrada (1ª fase/CNA), estas tiveram um ligeiro aumento, existindo uma diminuição pouco significativa em relação à nota mínima.

5.2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes

O IPVC tem um Gabinete de Apoio ao Candidato e implementou o programa Vale a Pena Estudar, com intervenções nas escolas secundárias/profissionais do distrito, que leva os alunos a refletirem sobre o seu futuro e a esclarecerem sobre os apoios sociais existentes.

Como estudantes IPVC, encontram apoio pedagógico junto da Coordenação de Curso e dos docentes, estando definidos horários de atendimento para o efeito.

O CP da UO e o CG do IPVC, são estruturas onde os estudantes estão representados e que permitem discutir a orientação pedagógica, apreciar queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências necessárias.

O IPVC possui um Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional que presta apoio e aconselhamento aos estudantes ao nível da mobilidade internacional.

Os SAS, através do Gabinete de Saúde, dão apoio psicológico e de orientação para o estudo e, a partir do Gabinete do Emprego, apoio para preparação de CV, desenvolvimento de competências transversais e apoio na procura de estágios/emprego.

5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica

O IPVC tem o Guia de Acolhimento ao estudante, Oficina Cultural, Gabinete de Saúde e Centro Desportivo para o fomento da cultura, desporto e saúde e para a integração dos estudantes na comunidade académico.

São promovidas atividades extracurriculares. As Associações e a Federação Académica, em articulação com o Provedor do Estudante, defendem os interesses dos estudantes e propõem melhorias no ambiente de ensino e estímulo da participação na comunidade. O Dia do IPVC, Dia da Escola, Semana de Receção ao Caloiro, Semana Académica e Semanas Culturais, são eventos, também, promovidos com essa finalidade.

Os SAS, juntamente com as Coordenações de Curso e Serviços Académicos acompanham situações de potencial abandono sinalizadas e procuram reduzir a sua ocorrência.

5.2.3. Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego

O Gabinete do Emprego do IPVC, em articulação com a UGP e Observatório, presta aconselhamento ao nível do financiamento a projetos de investimento e à criação do autoemprego durante e após a conclusão da formação.

A participação do IPVC no Consórcio Maior Empregabilidade, permite iniciativas regulares de promoção da Empregabilidade-Cidadania Ativa aos estudantes.

Através dos SAS, os estudantes candidatam-se a bolsas de estudo que são concedidas com base nas regras definidas pela tutela para o efeito.

Paralelamente, o IPVC criou a Bolsa de Colaboradores Bolseiros, iniciativa que visa proporcionar aos estudantes a realização de atividades profissionais pagas, em tempo parcial na instituição, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da sua atividade académica.

5.2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	36.22	45.31	37.67	57.05
	S2	14.75	19.84	20.28	26.24

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		94.00	97.41	93.24
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	96.09	97.63	90.65

	S2	92.88	97.19	89.13
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	93.75	96.47	89.26
	S2	91.43	94.16	88.16

Os valores percentuais da participação dos alunos no IASQE no ano letivo de 2021/22 aumentaram consideravelmente em relação ao ano transato. No entanto, há que ressaltar que os valores de participação são sempre menores no 2º semestre, possivelmente explicável por estes estarem disponíveis no final do ano letivo, altura em que os alunos pretendem ir de férias.

Em relação aos índices médios de satisfação em relação ao CE, estes continuam a ser elevados, havendo, no entanto, um pequeno decréscimo relativo ao ano de 2020/21.

Relativamente aos índices médios de satisfação em relação aos docentes, estes continuam a ser elevados (>89%) tanto no 1º e 2º semestre, havendo um ligeiro decréscimo em relação ao ano letivo anterior, possivelmente explicável por um maior nível de participação dos alunos no IASQE.

Em relação às UC, os valores diminuíram cerca de 6% em relação ao ano anterior, porém os valores continuam altos (>88%). A explicação mais plausível para tal facto continua a ser uma percentagem mais elevada de participação dos alunos no inquérito.

6. Processos (Formação)

6.1. Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos

6.1.1. Operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento

A avaliação dos estudantes é realizada em função dos objetivos das UC tendo em consideração a tipologia de cada unidade curricular (UC): Teórica, Teórico-prática ou Prática Laboratorial. A avaliação é de três tipos: Avaliação Contínua, Avaliação Periódica ou Avaliação por Projeto. Os processos adotados em cada UC possibilitaram aferir o nível de conhecimentos e as competências obtidos pelos alunos em relação aos objetivos propostos em cada uma. Estes processos são definidos pelos docentes responsáveis pelas unidades curriculares, em consonância com o Coordenador de Curso.

Os processos de avaliação geram, em mais do que um momento ao longo do período letivo, informação que permite a docentes e estudantes, acompanhar a evolução da aquisição dos conhecimentos e competências pretendidas, sendo assim possível desenvolver estratégias para minimizar os pontos fracos. A maioria dos Relatórios das UC refere que a metodologia de avaliação foi adequada aos objetivos da UC.

O curso de Design do Produto assenta numa cultura de formação de um perfil pluri e transdisciplinar, com o intuito dessa versatilidade contribuir para os interesses e as carências das instituições, empresas e gabinetes de design.

A estrutura curricular no 1º ano assenta, essencialmente, na área científica de Artes, Design e Humanidades (ADH). O Curso apresenta uma cooperação forte e complementar na área de Materiais e Tecnologias de Produção (MTP). O 1º ano é composto por um conjunto de UC estruturantes orientadas para o domínio das referências da cultura projetual e metodologias aplicadas ao processo do design, assim como a integração das ferramentas e de vários processos e conhecimentos, adquiridos noutras UC.

Os 2º e 3º anos integram unidades especializadas de formação de três tipos: as de carácter obrigatório comuns; as de carácter obrigatório específicas; e as optativas.

As UC obrigatórias comuns são transversais a todas as formações específicas de design e inserem-se com o objectivo de garantir uma formação básica da cultura projectual e dos processos do design.

As UC obrigatórias específicas visam orientar os alunos para formações profissionais singulares e são indispensáveis para que os alunos adquiram competências necessárias ao exercício da profissão.

As UC optativas são de escolha livre dentro de uma oferta de formações específicas complementares. A UC Opção garante uma transmissão de conhecimentos suplementares (culturais, criativos e profissionais) que complementam a formação do discente de acordo com os interesses e sensibilidades pessoais. Estas UC não são vinculativas e poderão ser extintas e substituídas por outras que, no futuro, se mostrem mais adequadas ao perfil profissional de formação proposto.

A concretização de projetos constitui o núcleo fulcral de formação, apoiado pela aquisição de uma adequada preparação cultural, científica, técnica e expressiva.

O Portal do IPVC, as newsletters e as redes sociais são plataformas utilizadas para a divulgação de informação sobre o CE.

6.1.2. Periodicidade da Revisão Curricular

Os programas das UC são revistos, acompanhando as propostas dos docentes, eventuais sugestões realçadas a partir de uma análise cruzada com os resultados do IASQE e sugestões da comissão do curso.

Há uma periodicidade mínima de revisão do curso definida de 3 em 3 anos. As alterações ao plano de estudos que se desenharam em 2015/2016, e que produziram efeitos a partir do ano letivo 2016/2017, resultam do processo de avaliação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior a que o curso foi sujeito.

A coordenação do curso empenha-se no incentivo à articulação de UC nos diferentes anos do CE. Neste sentido, tem sensibilizado os docentes para a necessidade de criar dinâmicas interdisciplinares que articulem conteúdos programáticos, tendo como referência as diretrizes que norteiam o plano de estudos com foco nas UC de projeto.

Assim, no âmbito dos exercícios práticos desenvolvidos na UC de Projeto/Oficinas I, foi solicitada colaboração às UC de Desenho III e Desenho Técnico no sentido de apoiarem os alunos na realização de elementos das suas competências.

No âmbito do Projeto de Design em Empresas I, foi garantida a ligação com as UC do mesmo ano, designadamente, as UC de Design e Produção I, Estudos de Caso e Design e Comunicação do Produto, por meio da temática de Projeto.

No segundo semestre, na UC de Projeto de Design em Empresas II, foi realizado um trabalho transversal com as restantes unidades curriculares do 3º ano, no sentido de fortalecer o projeto protocolar com o saber específico das outras disciplinas.

Para uma eficiente articulação entre UC, contribuem a estrutura e a organização curricular do Curso.

Finalmente, em dezembro de 2021, após submissão do relatório de auto-avaliação em janeiro do mesmo ano e no qual foram propostas modificações ao plano de estudos, foi conhecido o resultado da avaliação e a acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, tendo o curso de Design do Produto sido acreditado por um período de 6 anos, com data a partir de 31 de julho de 2021.

6.2. Programas das UC's

Teoria do Design
Design Tipográfico e Editorial

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. Adequação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das UC's

Em articulação com o responsável da área científica, cada docente define as metodologias de ensino e didáticas adequadas para o cumprimento dos objetivos de aprendizagem das UC de que é responsável, ainda que articulado com o Coordenador de Curso, para posterior apresentação e aprovação em CTC.

O cruzamento da informação conseguida por parte do Coordenador do Curso no âmbito da comissão do curso, com aquela obtida por meio dos inquéritos e dos Relatórios das UC (RUC), dá a possibilidade de analisar o funcionamento das UC, o cumprimento dos objetivos de aprendizagem, o cumprimento do programa e o sucesso da UC.

Várias iniciativas e atividades pedagógicas são referidas pelos docentes nos RUC, relevando a sua integração nos objetivos de aprendizagem da UC.

6.3.2. Verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS

Um dos mecanismos de verificação do trabalho por UC consiste na apreciação dos estudantes, no IASQE, e dos docentes nos Relatórios das UC (RUC). A coordenação de curso tem ainda informação complementar de carácter qualitativo recolhida nas reuniões de docentes e de estudantes.

Verifica-se alguns casos de desfasamento na apreciação dos docentes e dos estudantes no que diz respeito à carga média de trabalho indicado, sendo que, de um modo geral, a estimativa realizada evidencia a adequabilidade do estimado em ECTS para as UC.

Da análise dos relatórios dos IASQE (2021/22) é possível verificar que, em média, os alunos referem empregar, para além das horas de contacto (teóricas, teórico-práticas e práticas laboratoriais), cerca de 3,76 horas semanais de estudo no 1º semestre (destacam-se claramente as UC de Projeto/Oficinas I, com 8,41 horas, e Projeto de Design e Empresas I, com 5,83 horas). A taxa de participação neste semestre foi de 57,05% num universo de 149 alunos inscritos.

Já no 2º semestre, os alunos estimam despende 4,15 horas (destacam-se nitidamente as UC de Projeto/ Oficinas II, com 8,03 horas, e Projeto de Design e Empresas II, com 8,5 horas). A taxa de participação neste semestre foi de 26.24% num universo de 141 alunos inscritos.

Em termos gerais, verifica-se que 1) o maior desfasamento entre a apreciação dos estudantes, dos docentes e do estimado em ECTS ocorre no 1º semestre; 2) que a maior divergência na perceção dos estudantes ocorre nas UC teóricas mas também em algumas práticas laboratoriais, tanto por excesso como por defeito.

6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da UC

Para garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da UC, são utilizados/implementados diferentes indicadores como:

- Verificar que a componente de participação nas UC é cumprida;
- A análise e a verificação na comissão de curso dos relatórios das UC e a comparação com os eventuais resultados dos inquéritos de avaliação e, eventualmente, com os relatórios da mesma UC formulados nos anos anteriores. Quando falta esta componente, os relatórios são analisados comparativamente com os relatórios das outras UC e com o feedback dos representantes dos alunos na Comissão de curso.

6.3.4. Metodologias de ensino que facilitaram a participação dos estudantes em atividades científicas

Neste ponto consideraram-se as informações que constam nos RUC e que demonstram a proximidade de determinadas metodologias de ensino ao processo de investigação científica.

O conjunto de ações relatadas no âmbito das competências transversais e de investigação científica, remetem para o desenvolvimento de competências ao nível da referência e da citação; da construção e estruturação da memória justificativa de um projeto, recorrendo, quer a autores de referência, quer ao trabalho de campo; incentivos à pesquisa e obtenção de informações sobre os instrumentos e metodologias de investigação na área de estudo das UC; promoção da aplicação prática dos conhecimentos como meio para criar reflexão e estimular a procura por novas perspetivas e pela originalidade; sistematização de técnicas e práticas de recolha, processamento e análise de informações; desenvolvimento da capacidade de saber estruturar uma investigação analítica e crítica sobre um objeto de design; construção de artigos fundamentados com autores de referência do design; realização de trabalhos teóricos de pesquisa e investigação integrados no domínio da atividade de design de produtos, cujos resultados justificam as opções de projeto; o debate aberto de ideias, princípios e conceitos como forma de obtenção de uma consciência crítica sobre temáticas da arte e do design; proposta de resolução de problemas complexos recorrendo a ferramentas simples; realização de pesquisas bibliográficas; exposição de métodos de outras áreas disciplinares como forma de encorajar a sua utilização em trabalhos teórico-práticos, e com o objetivo de introduzir nos alunos competências no domínio da investigação analítica e crítica; incentivos à estruturação do projeto tendo conta as vertentes compositiva, produtiva, divulgativa e distributiva; promoção da investigação no sentido da enunciação do estado da arte sobre temas e problemáticas do projeto; capacidade para articular a cultura do design com o saber das outras disciplinas reconhecendo na multidisciplinariedade um fator determinante para o desenvolvimento do projeto de produtos; exercícios de exploração dos fundamentos técnicos de determinado objeto de estudo e a sua manipulação digital; apresentações orais e defesa de trabalhos académicos encorajando-se não só a correção linguística, mas também o questionamento e a avaliação entre pares.

As metodologias de ensino consideradas direcionam-se, maioritariamente, para a aquisição de conhecimento e apropriação do saber, tendo-se a convicção que no futuro os estudantes possam utilizá-lo na produção de conhecimento no âmbito de ciclos de estudo avançados.

No âmbito dos estudos científicos em design é sabida a importância da investigação científica de cariz pedagógico. Neste sentido, os trabalhos desenvolvidos nas UC de Projeto servem de base para que os docentes construam artigos científicos orientados para a vertente pedagógica, facilitando a participação dos alunos em eventos nacionais e internacionais a propósito dos seus projetos.

6.3.5. Realização de Estágios (caso aplicável)

Entidade de Estágio	Local (Distrito)	Nº estagiários/as
---------------------	------------------	-------------------

6.3.6. Realização de Visitas (caso aplicável)

Entidade Visitada	Local (Distrito)
Museu de Serralves	Porto
Centro Português de Fotografia	Porto

O CE em Design do Produto considera importante e oportuna qualquer visita que permita a integração e consolidação de conceitos abordadas nas diversas UC do CE, tendo essas como objetivo reforçar as competências a desenvolver pelos estudantes através da observação direta, reforçando a prática reflexiva e a discussão em/com cenários reais.

As visitas de estudo são assim entendidas como uma alternativa mais ativa e prática de aprendizagem, sendo do interesse a visita a entidades produtivas e tecnológicas, museus, exposições, entre outros, que permitam o confronto com a realidade técnica, tecnológica e criativa.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. Eficiência formativa

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	39	35	37	39
N.º diplomados/as em N anos	31	33	35	38
N.º diplomados/as em N +1 anos	6	2	2	1
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	2	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	13.00	14.00	14.00	14.00

No ano letivo de 2020/21 o número de diplomados foi de 39, sendo o número mais elevado desde o ano letivo 2017/18 devido ao número de vagas que foram disponibilizadas no CNA. O número de diplomados em N anos foi de 38 tendo sido o mais alto dos últimos quatro anos. O número de diplomados em N +1 anos voltou a diminuir e importa realçar que continua a não existir nenhum aluno diplomado em N+2 anos.

A nota média final manteve-se nos 14 valores em 2020/21.

Não há dados referentes a 2021/22.

7.1.2. Sucesso Escolar

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprova dos/as	Aprova dos/as/Inscritos/as	Aprova dos/as/Avaliados/as
1	ADH	Desenho I	48.00	13.73	19.00	7.00	40.00	83.33	97.56
1	ADH	Desenho II	46.00	13.45	17.00	2.00	36.00	78.26	94.74
1	CPS	Estudos de Antropologia e do Património	48.00	12.28	19.00	2.00	30.00	62.50	93.75
1	CPS	Estudos Sociais	49.00	10.20	16.00	0.00	40.00	81.63	81.63
1	ADH	História da Arte e da Cultura	49.00	13.28	16.00	7.00	38.00	77.55	95.00
1	ADH	História e Crítica do Design	49.00	10.41	20.00	4.00	26.00	53.06	63.41
1	ADH	Inglês	45.00	9.87	18.00	0.00	30.00	66.67	66.67
1	ADH	Introdução ao Projecto I	48.00	14.15	18.00	8.00	38.00	79.17	95.00
1	ADH	Introdução ao Projecto II	50.00	13.36	16.00	10.00	36.00	72.00	100.00
1	OLM	Princípios de Gestão de Empresa	49.00	10.49	18.00	0.00	38.00	77.55	77.55
1	ADH	Teoria do Design	47.00	12.69	17.00	6.00	32.00	68.09	88.89
2	ADH	Desenho III	52.00	13.11	17.00	8.00	46.00	88.46	97.87
2	EMM	Desenho Técnico	52.00	14.91	19.00	1.00	45.00	86.54	95.74

2	ADH	Design Tipográfico e Editorial	57.00	12.50	17.00	3.00	40.00	70.18	86.96
2	ADH	Ergonomia	53.00	13.94	16.00	10.00	48.00	90.57	100.00
2	ADH	História e Crítica do Design em Portugal	52.00	13.49	18.00	6.00	46.00	88.46	93.88
2	EMM	Materiais I	54.00	9.53	13.00	6.00	29.00	53.70	61.70
2	EMM	Materiais II	65.00	12.32	15.00	4.00	47.00	72.31	88.68
2	ADH	Projecto / Oficinas I	58.00	12.66	18.00	0.00	49.00	84.48	84.48
2	ADH	Projecto / Oficinas II	54.00	12.00	17.00	0.00	43.00	79.63	79.63
2	ADH	Semiótica do Produto	54.00	14.98	17.00	12.00	48.00	88.89	100.00
3	EIM	Composição de Imagem Fotográfica	36.00	15.50	18.00	11.00	34.00	94.44	100.00
3	ADH	Design e Comunicação do Produto	36.00	14.94	19.00	11.00	33.00	91.67	100.00
3	EMM	Design e Produção I	36.00	13.64	16.00	5.00	35.00	97.22	97.22
3	EMM	Design e Produção II	36.00	14.71	18.00	7.00	34.00	94.44	97.14
3	ADH	Design Estratégico (Opção I)	19.00	17.43	19.00	17.00	14.00	73.68	100.00
3	ADH	Estudos de Caso em Design	38.00	16.05	20.00	3.00	34.00	89.47	91.89
3	OLM	Marketing	39.00	14.20	17.00	10.00	35.00	89.74	100.00
3	EMM	Modelação Avançada I	35.00	11.84	19.00	0.00	29.00	82.86	90.63
3	EMM	Modelação Avançada II	34.00	12.93	17.00	10.00	30.00	88.24	100.00
3	EIM	Multimédia (Opção I)	22.00	15.71	17.00	5.00	20.00	90.91	95.24
3	EIM	Multimédia Interactiva	37.00	14.91	18.00	8.00	34.00	91.89	97.14
3	ADH	Projecto de Design em Empresas I	37.00	16.97	19.00	9.00	36.00	97.30	97.30
3	ADH	Projecto de Design em Empresas II	35.00	17.23	19.00	12.00	35.00	100.00	100.00

Nº de estudante	Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
1668	Creditação de formação superior - Reingresso	23	179.8	126.5
24086	Creditação de outra formação	1	36	6
24090	Creditação de outra formação	2	42	12
24566	Creditação de outra formação	5		21

De acordo com os resultados apresentados na tabela, referentes às taxas de avaliação e de aprovação dos alunos da licenciatura de DP em cada unidade curricular, é possível monitorizar o sucesso escolar.

No ano letivo de 2021/22 a larga maioria das unidades curriculares (85,2%) apresenta uma taxa de alunos Aprovados/Avaliados acima dos 81%. Destas 29 UC, 15 apresentam uma taxa superior a 90% e 9 UC apresentam uma percentagem de 100%, designadamente, as UC de Introdução ao Projeto II (1º ano), Ergonomia, Semiótica do Produto (2º ano), Composição de Imagem Fotográfica, Design e Comunicação do Produto, Design Estratégico (Opção I), Marketing, Modelação Avançada II e Projecto de Design em Empresas II (3º ano). As UC com a taxa de Aprovados/Avaliados mais baixa são História e Crítica do Design (63.41%), Inglês (66.67%) e Materiais I (61.70%). Estes valores poderão ser justificados por uma menor preparação de base por parte dos estudantes relativamente às matérias lecionadas nestas unidades e/ou por se tratarem de UC teóricas e com assiduidade não obrigatória.

As UC com a Classificação Média mais baixa foram Estudos Sociais (10.20), História e Crítica do Design (10.41), Inglês (9.87), Princípios de Gestão de Empresa (10.49) e Materiais I (9.53). As UC com a Classificação Média mais alta foram Design Estratégico (17.43), Projeto de Design em Empresas I (16.9)7 e Projecto de Design em Empresas II (17.23), do 3º ano. Julga-se que estes melhores resultados se devem a uma forte motivação dos alunos do último ano nestas três UC, nomeadamente nas UC de Projeto, por serem disciplinas do percurso final dos estudantes e com projetos em parceria com empresas que revelaram interesse e disponibilidade para apreciar o trabalho dos alunos.

Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria, analisando as situações críticas e tomando as medidas necessárias.

No ano letivo 2021/2022 houve um pedido de creditação para reingresso e três pedidos de creditação de outra formação.

7.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	3	5	10	22
2º	1	2	4	2
3º	0	4	1	1
TOTAL	4	11	15	25

Verifica-se que o abandono escolar aumentou de 15 alunos em 2020/2021 para 25 alunos em 2021/2022, sendo em quase todos os anos maior no 1º ano do curso.

Os motivos para o abandono estão normalmente associados ao facto de alguns alunos desconhcerem a área do curso em que se inscrevem ou não ser a que pretendiam (1º ano); a dificuldades económicas ou a dificuldades de aprendizagem (anos seguintes). Houve também casos de dificuldades em conciliar os estudos com a atividade profissional. O aumento verificado em 2021/2022 poderá ainda estar relacionado com as consequências da pandemia e, especificamente, ao acentuar da crise de empregabilidade e impacto que tal tem nas famílias.

No que se refere ao abandono de alunos estrangeiros e internacionais, particularmente oriundos de PALOP, o principal motivo pode dever-se à procura do curso por motivos não propriamente relacionados com a pretensão de frequentar o mesmo.

7.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021 (Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	90,2%	88.6%	92,2%
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)	94,2%		94,1%
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)	96,7%	95.4%	96,0%
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter participação suficiente que permita uma análise consistente. Por este motivo, a análise da empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/>, e com base no Relatório DGEEC-MEC.

Os dados de desemprego registado (dados de diplomados reportados pelos estabelecimentos de ensino superior através do inquérito RAIDES), reportados pelo IEFP, são expostos no Portal InfoCursos. A base de dados de junho de 2021 reporta a diplomados do curso no período de referência de 2016/17 - 2019/20. O número de registos no IEFP considerado no referido rácio é a média entre os registos à data de 30-06-2021 e à data de 31-12-2021. Estes dados não incluem diplomados desempregados que não estejam inscritos nos centros de emprego.

Segundo os dados do IEFP, estavam registados em 2021 como desempregados do CE 7.8% dos diplomados, o que

representa uma taxa de empregabilidade igual a 92.2%, relativamente próxima das taxas de empregabilidade nacional na área de formação (94,1%) e da taxa empregabilidade nacional (96,0%).

De acordo com os dados da tabela acima, a taxa de empregabilidade aumentou de 2020 para 2021, mantendo-se com um valor elevado (acima de 90%). A taxa de emprego do curso nos últimos 5 anos tem vindo a aumentar gradualmente (86.5% em 2017, 87.3% em 2018 e 90.2 em 2019)* à exceção de 2020 (88.6%) possivelmente devido ao contexto pandémico vivido, mas que foi recuperado no ano seguinte (92.2% em 2021). Esta evolução denota uma estabilidade na oferta de emprego na área de formação do CE.

* Dados do RAC de Design do Produto de 2018-2019.

7.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Instituto de Arte, Design e Sociedade (i2ADS)		Em avaliação	Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBA-UP)	Alexandre Augusto Rodrigues da Costa (membro colaborador)
Centro de Investigação em Tecnologias e Estudos Intermédia (CITEI)		Em avaliação	Universidade da Maia	Alexandre Augusto Rodrigues da Costa (membro integrado)
Unidade de Investigação em Design e Comunicação (UNIDCOM/IADE)	711	Muito Bom	Associação para a Investigação em Design, Marketing e Comunicação (EUROPEIA ID)	Ana Filomena Curralo Gonçalves (membro colaborador)
Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+)	4057	Muito Bom	Universidade de Aveiro (UA)	Ana Filomena Curralo Gonçalves (membro integrado)
Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade (proMetheus)	5975	Bom	Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)	António Álvaro Labrincha Ferreira (membro integrado)
Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)	4038	Muito Bom	Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)	António Pedro Pereira (membro integrado)
Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade (proMetheus)	5975	Bom	Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)	Eduarda Manuela Carvalho Lopes Gomes Pereira de Lima (membro integrado)
Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade (proMetheus)	5975	Bom	Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)	Ermanno Aparo (membro colaborador)
Centro de Investigação em Arquitectura Urbanismo e Design (CIAUD - Polo IPVC)	4008	Muito Bom	Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (FA-UL)	Ermanno Aparo (membro integrado)
Unidade de Investigação Aplicada em Gestão (UNIAG)	4772	Bom	Instituto Politécnico de Bragança (IPBragança) APNOR	Helena Maria da Silva Santos Rodrigues (membro integrado)
Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade (proMetheus)	5975	Bom	Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)	João Carlos de Castro Abrantes (membro integrado)
Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+)	4057	Muito Bom	Universidade de Aveiro (UA)	João Carlos Monteiro Martins (membro colaborador)
Centro de Investigação em Arquitectura Urbanismo e Design (CIAUD - Polo IPVC)	4008n	Muito Bom	Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa	João Carlos Monteiro Martins (membro integrado)

			(FA-UL)	
Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+)	4057n	Muito Bom	Universidade de Aveiro (UA)	Liliana Cristina Marques Soares e Aparo (membro colaborador)
Centro de Investigação em Arquitectura Urbanismo e Design (CIAUD - Polo IPVC)	4008	Muito Bom	Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (FA-UL)	Liliana Cristina Marques Soares e Aparo (membro integrado)
Centro de Investigação em Arquitectura Urbanismo e Design (CIAUD - Polo IPVC)	4008	Muito Bom	Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (FA-UL)	Luís Miguel Gomes da Costa Ferraz Mota (membro integrado)
Centro de Investigação em Arquitectura Urbanismo e Design (CIAUD)	4008	Muito Bom	Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (FA-UL)	Maria Antonieta Lopes Vilão Vaz de Moraes (membro colaborador)
Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade (proMetheus)	5975	Bom	Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)	Maria Arlete Carneiro Ribeiro de Carvalho (membro integrado)
Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL)	77	Bom	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL-UL)	Marta Isabel dos Santos Pereira (membro integrado)
Centro de Investigação em Arquitectura Urbanismo e Design (CIAUD)	4008	Muito Bom	Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (FA-UL)	Patrícia Alexandra Pinheiro de Castro Vieira (membro colaborador)
Applied Digital Transformation Laboratory (ADiT-Lab)		Em avaliação	Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)	Paula Alexandra Carvalho de Sousa Rego (membro integrado)
Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores (LIACC)	27	Excelente	Universidade do Porto (UP)	Paula Alexandra Carvalho de Sousa Rego (membro colaborador)

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
PAS GRAS - De-Risking Metabolic, Environmental and Behavioural Determinants of Obesity in Children, Adolescents and Young Adults	Universidade de Coimbra, Portugal	Universidade de Coimbra, Portugal Universita degli Studi di Bari Aldo Moro, Itália Uppsala Universitet, Suécia Universidade Nova de Lisboa, Portugal Fundacio EURECAT, Espanha Consiglio Nazionale delle Ricerche, Itália King's College London, Reino Unido Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal (Patrícia Vieira, membro da equipa) Technische Universitaet Muenchen, Alemanha Instytut		Financiado pelo Horizon Europe Programme (HORIZON) Prevention of obesity throughout the life course Ref.: HORIZON-HLTH-2022-S TAYHLTH-01-05-two-stage (Aguarda resultado final da candidatura)

		<p>Biologii Do?wiadczalnej IM. M. Nenckiego Polskiej Akademii Nauk, Polónia Instituto Pedro Nunes, Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, Portugal European Society for Clinical Investigation, Holanda Mediagnost Gesellschaft für Forschung und Herstellung von Diagnostika GmbH, Alemanha Martin-Luther-Universität Halle-Wittenberg, Alemanha Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal Associação de Ginástica do Centro, Portugal</p>		
INPEC+ Academias Gulbenkian do Conhecimento	Carminda Morais (ESS-IPVC)	<p>Patrícia Vieira, Paula Rego, Manuel Rivas, membros da equipa ESTG https://tech.ipvc.pt/projeto.php?id_projeto=193</p>	Out. 2021 - Out. 2022	Fundação Calouste Gulbenkian
PREVENT4DFU	Steno Diabetes Center Copenhagen, Dinamarca (Patrícia Vieira, membro da equipa IPVC)	<p>Steno Diabetes Center Copenhagen, Dinamarca SINTEF Community, Noruega Universidade de Coimbra, Portugal Universidade do Porto, Portugal Roskilde Universitet, Dinamarca Universidad de Córdoba, Espanha Instituto Maimónides de Investigación Biomédica de Córdoba, Espanha Denmarks Tekniske Universitet, Dinamarca Università degli Studi di Bologna Dipartimento di Scienze Biomediche e Neuro Motorie, Itália Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal</p>		Horizon 2020 (não financiado)
MUSAE: A creative process in three acts	Liliana Soares (coordenador), Ermanno Aparo (membro de equipa do CIAUD-IPVC) e Rita Almendra (membro de equipa do CIAUD)	<p>Instituto Politécnico de Viana do Castelo-IPVC FURNOR Artistic School of Alto Minho-ARTEAM Teatro do Noroeste-CDV GAM Estúdio Luar Imagem Câmara Municipal de Viana do Castelo</p>	Set. 2022 - Set. 2023	Projecto Embrião CIAUD-FCT

PROMID	Luís Mota (coordenador) João Martins, Liliana Soares (membros de equipa IPVC-CIAUD), Maria João Felix (membro de equipa CIAUD)			Projecto Embrião CIAUD-FCT
Raiooo - Wicla	Ermanno Aparo (Coordenador); Liliana Soares (Membro CIAUD e IPVC), Manuel Ribeiro; Manuel Rivas (membros de equipa IPVC)	Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design	Projeto aprovado, data de começo a definir	PAT.Tech - IPVC
Shatron Muten	Liliana Soares (coordenador), Ermanno Aparo (membro CIAUD - IPVC) João Teixeira (membro de equipa IPVC)	Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design	Projeto aprovado, data de começo a definir	PAT.Tech - IPVC
Atelier (A)diabáticon	Alexandre A. R. Costa (Pos-doc)	Instituto de Arte, Design e Sociedade (i2ADS), Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBA-UP)	Março 2022- Março 2023	Instituto de Arte, Design e Sociedade (i2ADS), Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBA-UP)
TECH-Tecnologia, Ambiente, Criatividade e Saúde	Coordenação:Luis Paulo Rodrigues (IPVC) Investigadora: Ana Filomena Curralo Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Portugal Instituto Politécnico do Porto, Portugal	2020 - 2023/09/30	NORTE-01-0145-FEDE R-000043
PROJETO 10_SGS#1 - REFILL_H2O	Coordenação: António Curado(IPVC) Investigadora: Ana Filomena Curralo Gonçalves	University Grants Committee Research Grants Council	2021 - 2022/12	EEA and Norwegian Financial Mechanisms 2014-2022. University Grants Committee Research Grants Council
Projeto Minho - Região Europeia de Gastronomia	Coordenação: Joana Santos e Nuno Brito; Investigador: Antonieta Morais	IPVC	2019-2021	NORTE-02-0853-FED ER-000094
NexGenBS - NextnGeneration BusinessnSolutions	Coordenação: Sara Paiva; Investigador: Paula Alexandra Rego	PR -INFORMATICA LDA. (PRI); Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)	01-12-2018 a 30-11-2021 (duração 36 meses)	Cofinanciado pelo FEDER através do Programa NORTE 2020; Código projeto: N ORTE-01-0247-FEDER -037543
GreenHealth - Estratégias digitais e baseadas em ativos biológicos para melhorar o bem-estar e promover a saúde verde; nLinha investigação 1: Desenvolvimento de tecnologias digitais para técnicas inovadoras de	IPB (Líder Projeto); Coordenação do Projeto no IPVC: Luís Paulo Rodrigues; Coordenação da Linha de Investigação 1 no IPVC: Paula Alexandra Rego	IPB (Líder Projeto), IPVC, IPCA, ULSN	outubro 2020 -nsetembro 2023	NORTE-01-0145-FEDE R-000042

reabilitação				
FiberRec - End-of-life building materials recovery: processing of fibers from a circular economy perspective	IPVC		2022-09-01 a 2024-02-29	FCT - Concurso de Projetos de I&D em Todos os Domínios CientíficosnRef: 2022.09272.PTDC
Regeneração de materiais em pilhas de combustível de óxido sólido	IPVC	Universidade de Aveiro	2018-05-01 a 2022-04-30	FCT, POCI-01-0145-FE DER-032036
INICIA Especialización en Gestión de Iniciativas Económicas Colaborativas y Economía Social en Centroamérica	Coordenação do Projeto no IPVC: Helena Santos Rodrigues	Instituto Tecnológico de Costa Rica, Costa Rica; Universidad Técnica Nacional, Costa Rica; Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua; Universidad Americana, Nicaragua ; Universidad de Panamá, Panamá; ISAE Universidad, Panamá; Universidad Rafael Landívar, Guatemala; Universidad del Valle de Guatemala, Guatemala; Consejo Superior Universitario CA, Guatemala; Universidad Tecnológica Centroamericana, Costa Rica; Universidad Nacional Autónoma de Honduras, Honduras ; Universidad de El Salvador, El Salvador ; Universidad Centroamericana José Simeón Cañas, El Salvador; Universidad Nacional de Quilmes, ArgentinaUniversidad Nacional de Moreno, Argentina; Universidad Complutense de Madrid, España; Dinamia, España; ESPC Europe, España; Instituto Politécnico Viana do Castelo, Portugal	2018-2021	Erasmus + Capacitação no Ensino Superior, Projeto GRANT_NUMBER: 59 8691-EPP-1-2018-1-C R-EPPKA2-CBHE-JP P)

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo	VIEIRA, Patrícia (2022). The design process in the creation of playful and communicative artifacts for a solidarity economy: two case studies. Diálogos com a Arte - Revista de Arte, Cultura e Educação (nº 12). NO PRELO
Arte Visual	VIEIRA, Patrícia (2022). Conceção da identidade visual do 16º Encontro Internacional das Artes. ESE-IPVC (25 e 26 Novembro 2021).

Proceedings de conferência	PEREIRA, Marta (2022).Diálogo Da Serenidade Entre Maria Do Rosário Pedreira E Kestutis Kasparavicius. Congresso Internacional Figurações Interartes. Faculdade letras Universidade Lisboa, 21 e 23 Junho.
Artigo	Soares, L, Aparo, E. Lima, V. (2022). Theater as a Furniture?s Experimental Workshop. Res Mobilis, 11(14), 197?207. https://doi.org/10.17811/rm.11.14.2022.197-207
Artigo	APARO, L. C. M. S. e .; APARO, E. . A Hermene?utica como Metodologia do Design: La hermenéutica como metodología de diseño. Latin American Journal of Development, [S. I.], v. 4, n. 1, p. 48?54, 2022. DOI: 10.46814/lajdv4n1-004. Disponível em: https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/877 . Acesso em: 2 dec. 2022.
Proceedings de conferência	Soares, L., Aparo, E. (2022). The Concept of Tantra as Meta-Design to Create Sustainability. In: Daniel Raposo, Nuno Martins and Daniel Brandão (eds) Human Dynamics and Design for the Development of Contemporary Societies. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 25. AHFE International, USA.nhttp://doi.org/10.54941/ahfe1001422
Proceedings de conferência	Costa, M., Aparo, E., Soares, L. (2022). Worth by Northwest: A Design Strategy for Territorial Sustainability. In: Daniel Raposo, Nuno Martins and Daniel Brandão (eds) Human Dynamics and Design for the Development of Contemporary Societies. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 25. AHFE International, USA.nhttp://doi.org/10.54941/ahfe1001424
Capítulo de livro	Soares, L., Aparo, E. (2022). The Concept of Edge as Design?s Power to Create Building?s Surface. In: Martins, N., Brandão, D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation , vol 19. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_29
Proceedings de conferência	Soares, L., Aparo, E., Almendra, R. (2022). Design and the appropriation of 3D printing techniques in the management of an innovative product system in the field of wind musical instruments. In: Tareq Ahram, Waldemar Karwowski, Pepetto Di Bucchianico, Redha Taiar, Luca Casarotto and Pietro Costa (eds) Intelligent Human Systems Integration (IHSI 2022): Integrating People and Intelligent Systems. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 22. AHFE International, USA.nhttp://doi.org/10.54941/ahfe100980
Livro	Costa, A. A. (2022). ATELIER (A)DIABÁTICO - Alexandre A. R. Costa Com Uma Imensa Minoria Comunitária. Caminha: Edições C.M.C.
Proceedings de conferência	Carvalho A., Novo R., Faria P.M., Curralo A. (2021) A User Experience Design Process in Mobile Applications Prototypes: A Case Study. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_22
Capítulo de livro	AA. VV. (2021). Arte, Alimentos e Cultura. Referencial Gastronómico, pp. 39-4
Proceedings de conferência	Curralo, A., Faria, P., Curado, A., Azeredo, P., Lopes, S. (2022). Designing a UX Mobile App for Hydration and Sustainability Tracking in Academia. In: Tareq Ahram and Christianne Falcão (eds) Usability and User Experience. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 39. AHFE International, USA.http://doi.org/10.54941/ahfe1001692
Proceedings de conferência	Curralo, A.F. (2022). Typography Design: An Algorithmic Approach. In: Raposo, D., Neves, J., Silva, R., Correia Castilho, L., Dias, R. (eds) Advances in Design, Music and Arts II. EIMAD 2022. Springer Series in Design and Innovation , vol 25. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-09659-4_14
Proceedings de conferência	Mendes J., Curralo A., Curado A., Lopes S.I. (2021) Fostering Sustainability on Campus: Design of an IoT-Enabled Smartbottle for Plastic Reduction in the Academic Environment. In: Raposo D., Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Human Dynamics for the Development of Contemporary Societies. AHFE 2021. Lecture Notes in Networks and Systems, vol 277. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-80415-2_3
Artigo	Curralo AF, Lopes SI, Mendes J, Curado A. Joining Sustainable Design and Internet of Things Technologies on Campus: The IPVC Smartbottle Practical Case. Sustainability. 2022; 14(10):5922. https://doi.org/10.3390/su14105922
Artigo	Morais, M. A. V. V (2022). Família de pintores na coleção de retratos dos Benfeitores da Santa Casa da Misericórdia do Porto. Revista Museu, n.º 25. Porto: Círculo José Figueiredo; pp. 83-114
Artigo	Paiva S., P. Castro, B. Mateus, C. Pinheiro, R. Ferreira, S. Rodrigues, J. Silva, AF. Curralo (2021). A mobile application to enhance mobility of people with permanent or temporary mobility disability ? a case study in Portugal, Procedia Computer Science, Volume 181, Pages 34-41, ISSN 1877-0509, https://doi.org/10.1016/j.procs.2021.01.096 . (Indexada available in scopus)

Artigo em periódico (sem referees)	Curralo, AF. A lição dos gnomos de jardim . in: Jornal Correio do Minho. URL:nhttps://correiodominho.pt/cronicas/a-lio-dos-gnomos-de-jardim/14174
Artigo em periódico (sem referees)	Curralo, AF. Arquitetura e a Saúde. in: Jornal Correio do Minho. URL: https://correiodominho.pt/cronicas/a-saude-e-a-arquitetura/13363
Artigo em periódico (sem referees)	Morais, Maria Antonieta. Arte e Alimentação. In: Correio do Minho (27 de setembro de 2021)
Capítulo de livro	Pereira, P. (2002) ?Maria ? Aproximações antropológicas ao culto mariano em Portugal? in Penteado, P. (Coord.), O culto de Nossa Senhora da Nazaré ? Perpetiva Multidisciplinar, Lisboa: Universidade Católica Editora, pp. 165-177.
Capítulo de livro	Pereira, P. (2022), ?Casa-viagem? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais, pp. 105-112.
Coordenação editorial	Pereira, P. e Loureiro, J. C. (2022) (orgs.) O que é uma casa?, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais.
Artigo	Miranda, B., Moreira, P. M., Romero, L., & Rego, P. A. (2022). Therapeutic Use of VR Serious Games in the Treatment of Negative Schizophrenia Symptoms: A Systematic Review. Healthcare, 10(8), 1497
Capítulo de livro	Soares, L.; Aparo, E. (2022), ?A Domus em tempos de pandemia? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais, pp. 147 -152
Livro	Soares, L. (2022) O Design da Interpretação: uma contribuição para o design. Saarbrücken, Moldova: Novas Edições Académicas.
Proceedings de conferência	Martins, J.; Mota, L. (2022). ?INNOVATIVE BOARD GAME DESIGN IN AN ACADEMIC ENVIRONMENT DURING THE COVID-19 PANDEMIC.? in DS 117: Proceedings of the 24th International Conference on Engineering and Product Design Education (E&PDE 2022), London South Bank University in London, UK. 8th - 9th September 2022. The Design Society. DOI number: 10.35199/EPDE.2022.57nISBN: 978-1-912254-16-3
Capítulo de livro	Martins, J. (2022), ?O nosso Abrigo? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais.
Artigo	Ferreira, C.; Martins J.; Morais M. (2022) Inclusive Design as Promoter of Social Transformations: Understanding Androgyny in Contemporary Society. In: Duarte E., Rosa C. (eds) Developments in Design Research and Practice. Senses 2019. Springer Series in Design and Innovation, vol 17. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-86596-2_36
Proceedings de conferência	Pereira C., Silva P.T., Rosado L., Mota L., Martins J. (2022) The Design Thinking Process in the Development of an Intelligent Microscopic Equipment. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. (pp. 170-182). Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_15
Proceedings de conferência	Mota, L.; Martins, J.; Cavaleiro, R. (2022). Human-Centered Design on the Ways to Santiago de Compostela: New Artefacts for their Sustainability. In: Daniel Raposo, Nuno Martins and Daniel Brandão (eds) Human Dynamics and Design for the Development of Contemporary Societies. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 25. AHFE International, USA. http://doi.org/10.54941/ahfe1001423
Artigo	Lyskov, N.V.; Shchegolikhin, A.N.; Stolbov, D.N.; Kolbanev, I.V.; Gomes, E.; Abrantes, J.C.C; Shlyakhtina, A.V. (2022). Study of oxygen-ion conductivity and luminescence in the ZrO2 ? Nd2O3 system: Impact of local heterogeneity. Electrochimica Acta, Volume 403, 139632
Proceedings de conferência	Helena Santos-Rodrigues and Helder Caridade (2021). Intellectual capital and customer satisfaction: case of hotels from Porto (northern Portugal) and Galicia (Northern Spain). INTERNATIONAL CONFERENCE ON TOURISM TECHNOLOGY AND SYSTEMS-ICOTTS21. Universiddade de Cartagena, Cartagena das Indias, Colombia. 3 e 4-11-2021.
Proceedings de conferência	Helena Santos-Rodrigues and Helder Caridade (2021). ?Galician Hotel Client Satisfaction Drivers? 4th International Conference on Tourism Research (ICTR 2021). The School of Hospitality and Tourism (ESHT), Polytechnic Institute of Porto, Portugal. 20-21 May 2021.

Artigo	López-Cabarcos, M.Á.; Piñeiro-Chousa, J.; Quiñoá-Piñeiro, L.; Santos-Rodrigues, H. (2021) How Can Cultural Values and Entrepreneurship Lead to the Consideration of Innovation-Oriented or Non-Innovation-Oriented Countries? Sustainability 2021, 13, 4257. https://doi.org/10.3390/su13084257 Indexado/JCR: https://jcr.clarivate.com/jcr-jp/journal-profile?journal=SUSTAINABILITY-BASEL&year=2020&fromPage=%2Fjcr%2FhomenJCR Impact factor: 3.251 / Scopus cite score: 3.9
Proceedings de conferência	Helena Santos-Rodrigues (2021). ?Creatividad e Innovación en Economía Social y Solidaria? Conferencia Creatividad e Innovación en Economía Social Solidaria y Colaborativa desarrollada el día 24 de febrero, como parte del contenido del seminario Economía Social Solidaria y Colaborativa
Proceedings de conferência	Helena Santos-Rodrigues and Helder Caridade (2021). ?Galician Hotel Client Satisfaction Drivers? 4th International Conference on Tourism Research (ICTR 2021). The School of Hospitality and Tourism (ESHT), Polytechnic Institute of Porto, Portugal. 20-21 May 2021.
Capítulo de livro	Mota, L. (2022), ?Casa: Espaço e apropriação? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais.
Proceedings de conferência	Pereira C., Silva P.T., Rosado L., Mota L., Martins J. (2022) The Design Thinking Process in the Development of an Intelligent Microscopic Equipment. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. (pp. 170-182). Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_15
Proceedings de conferência	Mota, L.; Martins, J.; Cavaleiro, R. (2022). Human-Centered Design on the Ways to Santiago de Compostela: New Artefacts for their Sustainability. In: Daniel Raposo, Nuno Martins and Daniel Brandão (eds) Human Dynamics and Design for the Development of Contemporary Societies. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 25. AHFE International, USA. http://doi.org/10.54941/ahfe1001423
Capítulo de livro	Rivas, M. (2022), ?Uma casa... de certeza? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais. pp 123-128
Proceedings de conferência	AZEREDO P., CURRALO A., CURADO A., LOPES S.I. (2021) A Methodological Design Approach for Health Education: Indoor Radon Exposure Case Study. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_44
Comunicação oral por convite	MORAIS, Antonieta. ?Arte, Alimentos e Cultura. Amar o Minho?. Seminário Internacional de Enogastronomia, 22 e 23 de Outubro de 2021. ESA-IPVC
Capítulo de livro	Soares, L. Aparo, E. Almendra, R. Teixeira, J. Passos, J (2022). Emotions sparkling innovation in lighting products design. In CREATING THROUGH MIND AND EMOTIONS, editado por Kong, Mario S. Ming ; Monteiro, Maria do Rosário; Maria João Pereira Neto. London, Reino Unido: Taylor & Francis, 2022.

7.2.1. Análise do impacto das atividades

Os docentes realizam atividades científicas, tecnológicas e artísticas que potenciam o desenvolvimento económico e cruzam a profissão com a investigação e o ensino.

Os docentes do ciclo de estudos apresentam um número significativo de publicações, genericamente em revistas ou atas de conferências, assim como capítulos de livros e livros, contribuindo para a produção de conhecimento em matérias do campo do design ou afins, e que colaboram para o posicionamento e reconhecimento do IPVC como instituição de I&D, a nível nacional e internacional.

Parte das publicações resultam de investigação realizada no âmbito de projetos financiados, o que reforça a contribuição do curso para a ciência aplicada, ligada à aplicação prática, à tecnologia, aos produtos e processos inovadores.

Outro conjunto de publicações decorre do estímulo que a coordenação de curso tem implementado ao longo dos anos, fortalecendo a relação entre a vertente didática, a profissão e a investigação, trazendo casos de estudo à academia e proporcionando a participação conjunta de alunos e docentes em eventos científicos, publicando artigos relacionados com os projetos do curso.

Esta última consideração evidencia-se a partir de 2007, momento em que a coordenação de curso impulsionou a cooperação da comunidade académica com o mundo empresarial. Esta cooperação tem como objetivo reunir potenciais contributos que gradualmente ajudem a modelar o ciclo de estudos, com vista a formar, de modo cada vez mais eficaz, alunos cujo conhecimento e competências vão de encontro às necessidades e expectativas das empresas.

Os indicadores acima apresentados evidenciam que os docentes associados ao CE têm investido na investigação aplicada em colaboração com outras instituições de ES, empresas, entidades públicas e outros atores locais, representando o seu trabalho um contributo importante para o desenvolvimento do conhecimento.

7.2.2. Análise da integração das atividades

Os docentes do CE têm participado em atividades científicas, em projetos, parcerias e na organização de eventos científicos.

A maioria das atividades científicas está integrada em projetos de I&D com financiamento nacional e internacional, conforme indicado na tabela acima (mapa resumo dos projetos de investigação associados ao CE), nos quais participam os docentes do CE e outros, que não o sendo, contribuem para a tão desejada multidisciplinaridade.

Recentemente foi constituído o polo CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design no IPVC e espera-se que seja possível criar mais e melhores condições de apoio e incentivo a investigação científica. É de salientar que alguns dos projetos em que os docentes da área científica de Artes, Design e Humanidades têm estado envolvidos, são já financiados pelo CIAUD.

Os resultados destas atividades são divulgados através de publicações científicas.

Paralelamente é anualmente organizado o evento #somosdesignipvc, o qual não se realizou em 2021-2022, devido à mudança da coordenação de curso e período de adaptação da coordenadora às novas funções. O mesmo será retomado em 2022-23.

7.2.3. Análise da monitorização das atividades

A constituição do polo CIAUD no IPVC, assim como outras unidades de investigação do IPVC nas quais os docentes do CE colaboram, permitirão uma maior integração das atividades e melhor monitorização de resultados das atividades de I&D no CE, assim como, espera-se, uma maior integração de estudantes em atividades científicas.

Existe uma boa prática de divulgação das atividades científicas, tecnológicas e artísticas desenvolvidas junto da comunidade interna (IPVC) e externa (ex., região, país) através, por exemplo, do site da instituição, redes sociais oficiais, Gabinete de Comunicação e Imagem, entre outros mecanismos. Esta estratégia permite, por isso, tornar público o trabalho desenvolvido em prol da valorização e desenvolvimento local/regional.

Além disso, em relação aos projetos financiados, prestação de serviços ou atividades desenvolvidas em parceria, as várias etapas de realização das atividades são, naturalmente, relatadas aos parceiros, promotores ou entidades financiadoras.

7.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	1.00	4.00	2.00	8.00
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0.79	2.96	1.32	5.26
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	6.00	6.00	5.00	12.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	4.72	4.44	3.31	7.89
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	11.00	3.00	0.00	8.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	8.66	2.22	0.00	5.26
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)	2	2	2	2
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)				11.1 (docentes tempo integral)

Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	1	1		2
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	1			3

A procura do CE por alunos estrangeiros e internacionais em mobilidade IN tem vindo a aumentar gradualmente.

Por outro lado, a mobilidade OUT apresenta-se instável ao longo dos anos, o que poderá ser um reflexo da instabilidade económica do país e suas consequências a nível das famílias dos discentes.

O valor nulo em 2020-21 reflete a interrupção de mobilidade devido à COVID-19.

8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos

Item do CE	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Constrangimentos
1. Missão e Objetivos	1.1. A re-acreditação do CE por 6 anos pela A3ES em dezembro de 2021. 1.2. A Internacionalização com parcerias ERASMUS+ e projetos protocolares que cruzam o ensino do design, a investigação e a profissão. 1.3. As vagas disponibilizadas no CNA foram preenchidas na totalidade. 1.4. A média de acesso aumentou e a taxa de empregabilidade é elevada. 1.5. Existência no IPVC de curso de mestrado na área do Design, permitindo a continuidade de estudos e desenvolvimento e aprofundamento de competências.	1.1. O aumento de vagas disponibilizadas poderá evidenciar a necessidade de criar mais turmas teórico-práticas e prática laboratoriais ou de reduzir o número de vagas devido à indisponibilidade de docentes de carreira e espaços físicos para assegurar o devido funcionamento das actividades lectivas.	1.1. Criação de equipas de mistas (docentes, alunos e ex-alunos) em projetos de I&D. 1.2. Melhorar a comunicação relativa à oferta / propostas /oportunidades de emprego.	1.1. Cursos do ensino Politécnico e Universitário na região Norte com cariz semelhante. 1.2. Constrangimentos económicos.
2. Organização e Mecanismos de Garantia	2.1. SGGQ certificado pela ISO 9001 desde Jan. de 2009 e certificado pela A3ES desde Jan. 2013. 2.2. Existência de metodologias de monitorização, entre elas o inquérito de avaliação da qualidade de ensino (IASQE), realizado semestralmente aos estudantes, as auditorias internas ao longo do ano e os relatórios de avaliação da satisfação de estudantes, colaboradores e entidades externas. 2.3. No âmbito da estratégia de Responsabilidade Social do IPVC, destaca-se o Projeto IPVConcilia assim como o Plano Institucional para a Igualdade.	2.1. Metodologias pouco robustas de auscultação de antigos estudantes e de entidades empregadoras. 2.2. Baixa eficiência dos sistemas de acompanhamento de indicadores de desempenho e de recolha de informação.	2.1. Envolver mais os estudantes na elaboração dos relatórios de curso e as entidades externas na criação e reestruturação da oferta formativa.	
3. Recursos Materiais e Parcerias	3.1. Ligações com entidades produtivas e empresariais, assim como Associações sem fins lucrativos, Museus e Câmaras	A procura do CE por alunos estrangeiros e internacionais em mobilidade IN tem vindo a aumentar gradualmente.nnPor outro lado, a	3.1. Fortalecimento e diversificação das ligações com o tecido produtivo e empresarial da região Norte para colaboração no desenvolvimento de	3.1. Constrangimentos económicos.

	Municipais, nas UC de Projecto do 2º e 3º anos. 3.2. Continuar a ligação com entidades internas, como a Escola Inclusiva, e a área dos Materiais.	mobilidade OUT apresenta-se instável ao longo dos anos, o que poderá ser um reflexo da instabilidade económica do país e suas consequências a nível das famílias dos discentes. nnO valor nulo em 2020-21 reflete a interrupção de mobilidade devido à COVID-19.n	projectos. 3.2. A imagem do Design do IPVC na região motiva parcerias para desenvolvimento de projectos sustentáveis e inovadores. 3.3. Aproveitar a transversalidade do curso para facilitar processos de investigação cruzada. 3.4. Realização de eventos com outros cursos da Instituição. 3.5. O polo do CIAUD, e outros CI do IPVC, e a possibilidade dos alunos do CE participarem em projetos nacionais ou europeus.n	
4. Pessoal Docente e Não Docente	4.1. Maioria dos docentes com dedicação a tempo integral. 4.2. Corpo docente qualificado, com grau de doutor nas áreas fundamentais do CE. 4.3. Corpo docente estável, motivado e dinâmico. 4.4. Boa relação de proximidade com os estudantes.	4.1. A necessidade urgente de um técnico a tempo inteiro para apoio ao trabalho dos alunos na Oficina de Design, assim como para eventual manutenção do equipamento. 4.2. Elevado trabalho burocrático e administrativo dos docentes por falta de serviço de apoio dedicado aos mesmos, devido ao modelo organizativo da IES. 4.3. Reduzida disponibilidade de tempo para publicação científica, participação em projectos investigação ou prestação de serviços, nomeadamente para docentes que acumulam cargos de gestão (coordenação de cursos e grupos disciplinares, participação em órgãos, etc.).	4.1. Beneficiar da Bolsa de Colaborador para temporariamente substituir docentes por mestrandos em Design Integrado. 4.2. Existência de programas internacionais de mobilidade, como o ERASMUS+. 4.3. Polo CIAUD no IPVC. 4.4. Número de doutorados em design e a existência de um especialista em Design do Produto com provas públicas.	4.1. Limitação de lugares de quadro que permitam o progresso da carreira dos docentes. 4.2. Diminuição do financiamento para as instituições do ensino superior politécnico, o que dificulta a contratação de mais pessoal não docente, bem como investimento na investigação científica. 4.3. Precariedade laboral no contexto dos docentes convidados.

<p>5. Estudantes e Ambiente de Ensino e Aprendizagem</p>	<p>5.1. Elevada taxa de procura do CE. 5.2. Aumento do número de estudantes através do programa ERASMUS+ e de PALOP. 5.3. Boa relação entre os alunos dos cursos de Design e os docentes. 5.4. Utilização de ambientes e-learning de ensino/aprendizagem.</p>	<p>5.1. Subdimensionamento, sobreocupação e falta de manutenção da Oficina de Design. 5.2. Falta de espaços laboratoriais com computadores e com software especializado para a leccionação de determinadas UC. 5.3. Falta de acesso livre/gratuito a muito do software utilizado nessas UC.</p>	<p>5.1. Participação de alunos do CE em projetos de investigação.</p>	<p>5.1. Menor notabilidade do Ensino Superior Politécnico, em comparação com o Universitário, o que dificulta a captação de alunos com maior potencial. 5.2. Lacuna na formação de base, na autonomia e nos hábitos de trabalho (individual ou grupo) de alguns alunos provenientes do ensino secundário e/ou profissional. 5.3. Falta de residência, ou valor excessivo da mesma, que implica a diária deslocação de muitos estudantes. 5.4. Constrangimentos económicos e sociais.n</p>
<p>6. Processos</p>	<p>6.1. Realização de actividades protocoladas com entidades externas/parceiros, que proporcionam experiências de proximidade a situações reais de trabalho (neste contexto, a importância da parceria com a AEVC). 6.2. UC orientadas para a aplicação prática dos conhecimentos (saber-fazer). 6.3. Articulação entre os conhecimentos e as competências desenvolvidas nas diferentes UC. 6.4. Divulgação e promoção do curso nas páginas institucionais e nas redes sociais. 6.5. Dar continuidade ao evento #somosdesignipvc. 6.6. Continuar a organizar o evento #somosdesignipvc com o CE em Design de Ambientes e Design Integrado, prolongando o contacto com alunos e ex-alunos e estabelecendo novos contactos com o tecido empresarial. 6.7. A facilidade da comunicação através do Moodle, portal ON.IPVC, e reuniões periódicas da Comissão do Curso e dos docentes.</p>	<p>6.1. Incompreensão por parte dos estudantes das exigências do trabalho, no âmbito do processo de Bolonha, nomeadamente no que concerne à disponibilidade para trabalho autónomo. 6.2. Elevada taxa de abandono escolar.</p>	<p>6.1. Diversificar os parceiros a envolver no CE. 6.2. Crescente interesse e procura da sociedade por soluções inovadoras e sustentáveis, que podem ser o ponto de partida para o desenvolvimento da capacidade empreendedora dos estudantes. 6.3. Analisar as vantagens e oportunidades geradas pela adaptação à situação de pandemia, nomeadamente em termos de ensino à distância, e das ferramentas disponíveis para formatar outras metodologias de ensino. 6.4. Reconhecer as vantagens das competências transversais para a formação dos estudantes e analisar a sua potencial implementação no CE.n</p>	<p>6.1. Fraca capacidade de gestão do tempo dedicado a diferentes actividades. 6.2. Constrangimentos económicos e sociais que favorecem o abandono escolar.</p>

<p>7. Resultados</p>	<p>7.1. Elevada procura do CE, elevada taxa de aprovação e empregabilidade (segundo dados do IEF) dos estudantes. 7.2. Realização de parcerias com entidades externas para a realização de projeto. 7.3. Projeção do curso, tanto devido à divulgação e promoção do curso e seus projetos nas páginas institucionais e nas redes sociais, como à publicação de artigos científicos de projectos de natureza académica, em eventos e revistas científicas de design, em território nacional e internacional. 7.4. Apresentação dos trabalhos dos alunos em mostras, exposições, feiras e/ou eventos científicos, nacionais e internacionais. 7.5. Boa projeção e boa reputação do Design do IPVC no território regional. 7.6. Corpo docente nativo, com aceitável produtividade técnico-científica, principalmente publicações.n</p>	<p>7.1. Pouca participação e intercâmbio em programas de mobilidade internacional, tanto de docentes como de alunos do CE. 7.2. As causas do abandono escolar.</p>	<p>7.1. Estimular os docentes para a participação em conferências e/ou publicação de artigos científicos. 7.2. Aproveitar a transversalidade do curso para facilitar processos de investigação cruzada. 7.3. Centros de Investigação com reconhecimento e financiamento da FCT criando oportunidades para mais investigação e produção científica por parte do corpo docente. 7.4. Incrementar a dimensão e âmbito dos projetos de investigação associados ao ciclo de estudos. 7.5. O IPVC adota orientações da OCDE que privilegiam as metodologias ativas e reforço das competências transversais (pensamento crítico, criatividade, inovação), podendo tal incentivar à mudança das abordagens mais tradicionais.</p>	<p>7.1. Concorrência externa de cursos similares. 7.2. Constrangimentos económicos, sociais e restrições orçamentais.</p>
----------------------	---	--	---	---

9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores

9.1. Ações de melhoria definidas no RAC do último ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
1. Missão e Objetivos	1.1. Desenvolver a reestruturação de curso proposta e que foi aprovada pela A3ES em dezembro de 2021.	6 a 12 meses	Alta	Reestruturação do curso	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, CTC-ESTG	Planos de transição, equivalências, alocação de UC a GD e permutas aprovados pelo CTC-ESTG em 2021-2022.	
	1.2. Identificar o crescimento de colocação de estudantes e reorganizar o número de turmas.	6 a 12 meses	Média / Alta	Reestruturação do curso	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Direção ESTG	O número de vagas disponíveis (60) foi preenchido. Contudo só foi disponibilizada mais uma turma na UC de Projecto e Oficinas e na de Materiais (PL), ambas do 2º ano, o que demonstrou ficar aquém das necessidades noutras UC de carácter TP e PL, tanto do 2º como do 1º ano.	
	1.3. Os fatores externos, como o impacto da pandemia, devem ser integrados no projeto de ensino fortalecendo as ligações entre a vertente presencial e a vertente online.	6 a 12 meses	Média / Alta	Adaptação ao estado emergência provocado pela Covid-19	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Direção da ESTG	Tal foi implementado de acordo com directrizes do MCTES e para o cenário vivido na altura. Tal foi implementado de acordo com directrizes do MCTES e para o cenário vivido na altura.	

2. Recursos Materiais e Parcerias	2.1. Instalação de uma livraria e papelaria com material específico para os alunos dos cursos de Design.	12 meses	Média	Serviço de apoio aos estudantes	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Direção ESTG, SAS-IPVC	Por realizar por quem tenha competência para decidir.	
	2.2. Aquisição de bens de consumo, equipamento, material e manutenção do espaço e equipamentos existentes na Oficina de Design.	12 meses	Média	Manutenção de espaço formativo especializado e aquisição de equipamento e bens de consumo	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Direção ESTG	Por realizar por quem tenha competência para decidir.	
3. Pessoal docente e não docente	3.1. A participação presencial do pessoal docente em programas internacionais dependerá do fim da pandemia. Porém, os docentes podem beneficiar da solução on-line, participando ativamente em seminários, palestras, etc.	12 meses	Média	Internacionalizar o curso	Coordenação de Curso, Comissão de Curso	Ação realizada de forma continuada.	
	3.2. A criação do Polo CIAUD no IPVC e a afetação de mais docentes poderá estimular o aumento da produção científica dos docentes.	12 meses	Média	Produção científica	Coordenação de Curso, Comissão de Curso	Ação realizada de forma continuada.	
	3.3. Estimular outros docentes a solicitar provas públicas de especialista em design e/ou contratar especialistas em design.	12 meses	Média	Competência para a docência	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Docentes	Ação realizada de forma continuada.	

	3.4. Eventual necessidade de criar mais turmas.	12 meses	Média	Eficácia da oferta formativa	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Docentes	Só foi disponibilizada mais uma turma na UC de Projecto e Oficinas e na de Materiais (PL), ambas do 2º ano, o que demonstrou ficar aquém das necessidades noutras UC de carácter TP e PL, tanto do 2º como do 1º ano.	
4. Resultados	4.1. Continuar a estratégia de comunicação em parceria com o CE em Design de Ambientes e em Design Integrado.	12 meses	Média	Relações com outros CE	Coordenação do CE de Design do Produto, Design de Ambientes, Design Integrado, Docentes, Alunos	Os eventos de Design, sejam eles exposições, seminários, workshops, ou de outra natureza, são tendencialmente comuns aos três cursos de Design ministrados no IPVC. Pretende-se manter esta parceria que habitualmente organiza anualmente diversos eventos, alguns dos quais com a colaboração do Núcleo de Design do IPVC. Ação realizada de forma continuada.	
	4.2. Articular propostas de estágios profissionais para os estudantes do CE com os parceiros de projetos protocolares.	6 meses	Média	Estágios profissionais	Coordenação do CE em Design do Produto e Design Integrado, Docentes, Alunos	Aconselhar e acompanhar, na medida do possível, a integração profissional dos recém licenciados. Ação realizada de forma continuada.	

Legenda:



Realizado

Em curso (já iniciou mas não terminou)

Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)

Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

Destaca-se o número elevado de ações que se realizaram e a re-acreditação do ciclo de estudos sem recomendações pela A3ES.

No que respeita a aumentar a participação dos estudantes, incluindo aumento da taxa de participação nos inquéritos e nas equipas de elaboração dos relatórios de curso e criação/revisão de oferta formativa, os esforços não foram ainda suficientes para a sua plena realização. Esta ação manteve-se em implementação no ano letivo 2021-22.

9.2. Ações de melhoria definidas no RAC do penúltimo ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
1. Missão e Objetivos	1.1. A colocação de 2 bolsheiros e não de 1 na Oficina de Design e a integração de um técnico de laboratório para que os estudantes tenham a possibilidade de testarem as suas propostas e experiências.	6 a 12 meses	Média /Alta	Apoio técnico em espaço formativo	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Direção da ESTG	Foi somente contratado um bolsheiro a tempo parcial, o que foi manifestamente insuficiente.	
	1.2. Identificar o crescimento de colocação de estudantes e eventualmente reorganizar o número de turmas.	6 a 12 meses	Média /Alta	Reestruturação do curso	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Direção da ESTG	O número de vagas disponíveis (38) foi preenchido, não tendo havido necessidade de aumentar o número de turmas.	
	1.3. Os fatores externos, como o impacto da pandemia, devem ser integrados no projeto de ensino fortalecendo as ligações entre a vertente presencial e a vertente online.	6 a 12 meses	Média /Alta	Adaptação ao estado emergência provocado pela Covid-19	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Direção da ESTG	Tal foi implementado de acordo com directrizes do MCTES e para o cenário vivido na altura.	

2. Recursos materiais e Parcerias	2.1. Instalação de uma livraria e papelaria com material específico para os alunos dos cursos de Design.	12 meses	Média /Alta	Serviço de apoio aos estudantes	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Direção ESTG, SAS-IPVC	Por realizar por quem tenha competência para decidir.	
3. Pessoal docente e não docente	3.1. A participação presencial do pessoal docente em programas internacionais dependerá do fim da pandemia. Porém, os docentes podem beneficiar da solução on-line, participando ativamente em seminários, palestras, etc.	12 meses	Média	Internacionalizar o curso	Coordenação de Curso, Comissão de Curso	Ação realizada de forma continuada.	
	3.2. A criação do Polo CIAUD no IPVC e a afetação de mais docentes poderá estimular o aumento da produção científica dos docentes.	12 meses	Média	Produção científica	Coordenação de Curso, Comissão de Curso	Ação realizada de forma continuada.	
	3.3. Estimular outros docentes a solicitar provas públicas de especialista em design e/ou contratar especialistas em design.	12 meses	Média	Competência para a docência	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Docentes	Ação realizada de forma continuada.	
	3.4. Eventual necessidade de criar mais turmas	12 meses	Média	Eficácia da oferta formativa	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Docentes	Não houve necessidade de aumentar o número de turmas.	
4. Resultados	4.1. Continuar a estratégia de comunicação em parceria com o CE em	12 meses	Média	Relações com outros CE	Coordenação do CE de Design do Produto, Design de Ambientes, Design Integrado,	Os eventos de Design, sejam eles exposições, seminários,	

	Design de Ambientes e em Design Integrado.				Docentes, Alunos	workshops, ou de outra natureza, são tendencialmente comuns aos três cursos de Design ministrados no IPVC. Pretende-se manter esta parceria que habitualmente organiza anualmente diversos eventos, alguns dos quais com a colaboração do Núcleo de Design do IPVC. Ação realizada de forma continuada.n	
	4.2. Articular propostas de estágios profissionais para os estudantes do CE com os parceiros de projetos protocolares.	6 meses	Média	Estágios profissionais	Coordenação do CE em Design do Produto e Design Integrado, Docentes, Alunos	Aconselhar e acompanhar, na medida do possível, a integração profissional dos recém licenciados. Ação realizada de forma continuada.	

Legenda:



Destaca-se o número elevado de ações que se realizaram.

No que respeita a aumentar a participação dos estudantes, incluindo aumento da taxa de participação nos inquéritos e nas equipas de elaboração dos relatórios de curso e criação/revisão de oferta formativa, os esforços não foram ainda suficientes para a sua plena realização. Esta ação manteve-se em implementação no ano letivo 2020-21.

10. Ações de melhoria para o CE

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
1. Missão e Objetivos	Reduzir eventualmente mais o número de vagas ao Concurso Nacional de Acesso	12	Alta	Reestruturação do curso e Eficácia da oferta formativa	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Direção da ESTG	O aumento de vagas creditadas pela A3ES (60 vagas) e disponibilizadas no CNA (43 vagas em 2021, 51 em 2020), acrescidas das vagas disponibilizadas para concursos e regimes especiais de acesso e Erasmus Incoming, evidencia a necessidade de criar mais turmas teórico-práticas e práticas laboratoriais (informação dos RUC) ou de reduzir o número de vagas a CNA de modo a assegurar o devido funcionamento das atividades letivas.	
1. Missão e Objetivos	Melhorar a comunicação relativa à oferta / propostas /oportunidades de emprego.	12	Média	Oferta de emprego	Coordenação de Curso, Gabinete do Emprego	Os contactos diretamente estabelecidos com a coordenação de curso são comunicados aos estudantes do 3º ano e recém-licenciados via email. O portal de Emprego do IPVC deveria ser muito	

						mais divulgado junto à comunidade acadêmica pois julga-se ser do desconhecimento de muitos estudantes. Ação realizada de forma continuada.	
2. Organização e Mecanismos de Garantia	Envolver mais os estudantes na elaboração dos relatórios de curso e as entidades externas na criação e reestruturação da oferta formativa.	36	Média	Participação na elaboração de relatórios e reestruturação da oferta formativa	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Docentes e Alunos, Gabinete de Qualidade IPVC	Participação na elaboração de relatórios e reestruturação da oferta formativa	
3. Recursos Materiais e Parcerias	Requerer a manutenção anual (preferencialmente semestral) dos equipamentos da Oficina de Design, assim como rever a localização da área onde se encontra implementada, que se torna reduzida para a atual taxa de utilização pelos alunos dos diferentes cursos de Design. Adquirir e/ou repor consumíveis e equipamento na Oficina de Design.	6	Alta	Manutenção de espaço formativo especializado e aquisição de equipamento e bens de consumo	Coordenação de Curso, Docentes, Direção da ESTG	A instituição deveria disponibilizar um recurso financeiro/verba para ser utilizada na manutenção do espaço e equipamento da Oficina de Design, devendo a manutenção ser, no mínimo, realizada anualmente mas, preferencialmente, realizada semestralmente. Com esta manutenção, que deveria ser obrigatória, pretende-se salvaguardar qualquer situação que possa advir do manuseamento dos equipamentos e dos quais podem resultar	

						<p>acidentes físicos, de diferentes níveis de gravidade, ou problemas com implicações para a saúde dos utilizadores desse espaço, como respiratórios ou visuais (devido às partículas em suspensão no ar). Além disso, consequentemente, a adequada e atualizada manutenção do espaço e equipamento proporcionará uma maior longevidade aos equipamentos, como menores custos a médio prazo, assim como permitirá aos estudantes concretizar os seus projetos com melhor qualidade e em menor espaço de tempo.</p>	
3. Recursos Materiais e Parcerias	<p>Criar uma Oficina de Metais, adquirindo os respetivos equipamentos e consumíveis, e equipamento de prototipagem rápida /impressão 3D, assim como contratar um técnico de apoio à mesma.</p>	24	Alta	<p>Criação de espaço formativo especializado</p>	<p>Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Docentes, Direção da ESTG</p>	<p>A diversificação de materiais e tecnologias com os quais os estudantes possam aplicar e amplificar o conhecimento e competências (saber-fazer) é de grande importância, tanto para o CE como para os estudantes.</p>	
3. Recursos Materiais	<p>Melhorar a qualidade</p>	12	Média	<p>Serviço de apoio aos</p>	<p>Coordenação de</p>	<p>Devido à distância ao</p>	

e Parcerias	das impressões e papel existente na reprografia da ESTG, assim como disponibilizar materiais de papelaria mais específicos para a área do Design.			estudantes	Curso, Comissão de Curso, Direção da ESTG, SAS-IPVC	centro da cidade, particularmente no 1º semestre uma reprografia melhor equipada serviria mais rápida e eficazmente os estudantes. Por realizar por quem tenha competência para decidir.	
3. Recursos Materiais e Parcerias	Aumentar e diversificar as ligações com o tecido produtivo e empresarial da região Norte.	12	Média	Parcerias nacionais	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Docentes	Sensibilizar os docentes da área do projeto para procurar parcerias e diversificar âmbito em que as UC de Projeto atuam. Ação desenvolvida de forma continuada.	
3. Recursos Materiais e Parcerias	Aumentar as parcerias internacionais com empresas e instituições. Criar uma rede de projetos a realizar pelos estudantes com instituições internacionais.	24	Média	Parcerias internacionais	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Docentes	Sensibilizar os docentes da área do projeto para procurar parcerias e diversificar o âmbito em que as UC de Projeto atuam. Ação desenvolvida de forma continuada.	
4. Pessoal Docente e Não Docente	Necessidade urgente de contratar um técnico a tempo inteiro para apoio ao trabalho dos alunos na Oficina de Design, assim como para eventual manutenção do equipamento.	6	Alta	Apoio técnico em espaço formativo especializado (Bolsheiro, Pessoal não docente)	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Direção ESTG	Foi somente contratado um bolsheiro a tempo parcial, o que foi manifestamente insuficiente.	
4. Pessoal Docente e Não Docente	Propor critérios de alocação horária	36	Média / Alta	Definição de critérios que permitem aos	Direção ESTG, Grupo Disciplinar,	A iniciar por quem tem competência para	

	<p>letiva baseada na participação dos docentes em atividades de gestão e/ou de I&D no âmbito de projetos, para poderem desenvolver outras atividades no âmbito das áreas fundamentais do CE, nomeadamente a investigação científica e prestação de serviços, como seria desejável.</p>			<p>centesndedicarem-se anatividades que sencoadunam com as suas funções</p>	<p>CTC-ESTG, Presidência</p>	<p>decidir.</p>	
<p>5. Estudantes e Ambiente de Ensino e Aprendizagem</p>	<p>A Oficina de Design encontra-se subdimensionada, sobrecapada e com falta de manutenção.</p>	<p>12</p>	<p>Alta</p>	<p>Aumentar o espaço formativo especializado</p>	<p>Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Direção ESTG</p>	<p>Analisar, por que tem competência para decidir, a possibilidade da Oficina de Design ser deslocada para uma determinada área da Oficina Principal da ESTG. Tal libertará o atual espaço da Oficina de Design, que poderá ser convertido numa sala de aula, que também faz falta.</p>	
<p>5. Estudantes e Ambiente de Ensino e Aprendizagem</p>	<p>Aumentar o número de laboratórios com software especializado (pacote Adobe em particular) para a lecionação de determinadas UC. Em alternativa, porque a maioria dos estudantes têm computador portátil, facultar acesso a</p>	<p>12</p>	<p>Média</p>	<p>Criação de espaço formativo especializado ou acesso a pacotes gratuitos de software especializado</p>	<p>Direção ESTG, Serviços de Informática IPVC, Presidência</p>	<p>Existe somente um laboratório com o pacote Adobe instalado, o que é manifestamente insuficiente para a quantidade de cursos da ESTG que o utilizam. Em alternativa, porque existem pacotes gratuitos para</p>	

	pacotes gratuitos para estudantes a muito do software utilizado nessas UC.					estudantes (da Adobe e outros utilizados no curso), docentes e instituições de ensino, esta proposta deve ser analisada por quem tem competência para decidir.	
5. Estudantes e Ambiente de Ensino e Aprendizagem	Continuar a desenvolver atividades que, paralelamente às aulas, promovam o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico	12	Média	Atividades formativas extracurriculares	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Docentes, Alunos	Continuar a organizar o evento #somosdesignpvc com o CE em Design de Ambientes e Design Integrado, prolongando o contacto com alunos e ex-alunos e estabelecendo novos contactos com o tecido empresarial. Continuar a facultar a realização de atividades complementares à formação geral para aumentar a cultura do design e o pensamento crítico nos estudantes (projetos protocolares, palestras, visitas de estudo, workshops). Ação desenvolvida anualmente.	
5. Estudantes e Ambiente de Ensino e Aprendizagem	Continuar a sensibilizar e motivar os estudantes para a importância da participação no IASQE, particularmente no 2º	6	Alta	Participação no IASQE	Coordenação de Curso, Docentes e Alunos	Esta ação tem sido dinamizada pela coordenação de curso através do e-placard do curso, diretamente junto dos delegados de turma e pela	

	semestre onde a taxa de participação é substancialmente inferior.					disponibilização de docentes no seu tempo de aula. Ação realizada de forma continuada.	
6. Processos	Incompreensão por parte dos estudantes das exigências do trabalho, no âmbito do processo de Bolonha, nomeadamente no que concerne à disponibilidade para trabalho autónomo.	12	Alta	Interpretação dos ECTS	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Docentes	A coordenação e os docentes, na receção aos estudantes do 1º ano e na aula de apresentação de cada UC, devem dar a indicação das horas semanais de trabalho autónomo, o que, a médio prazo, poderá aumentar a capacidade de gestão do tempo dedicado a diferentes atividades.nAção realizada de forma continuada.n	
6. Processos	Continuar a diversificar a carteira de parceiros a envolver no CE, o que pode ser o ponto de partida para o desenvolvimento da capacidade empreendedora dos estudantes.	12	Média	Parceiros e empreendedorismo	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Docentes	A realização de atividades curriculares com parceiros proporcionam experiências de proximidade a situações reais de trabalho nas UC orientadas para a aplicação prática dos conhecimentos (saber-fazer). Ação desenvolvida de forma continuada.	
6. Processos	Implementar metodologias ativas de aprendizagem, particularmente nas UC teóricas que tendem a ter uma	24	Média	Metodologias ativas de ensino	Docentes, Programa de Inovação Pedagógica do IPVC	O Programa de Inovação Pedagógica do IPVC deve tentar disponibilizar mais ações de formação em horários	

	abordagem mais expositiva					compatíveis com a disponibilidade dos docentes. Ação realizada de forma continuada.	
6. Processos	Analisar a possibilidade de introduzir no plano de estudos, eventualmente como UC de opção, UC que aumentem as competências transversais dos estudantes	24	Média	Reestruturação do curso - Competências transversais	Coordenação de Curso, Comissão de Curso	Reconhecer as vantagens das competências transversais para a formação dos estudantes e analisar a sua potencial implementação no CE.	
7. Resultados	Aumentar a participação e intercâmbio em programas de mobilidade internacional, tanto de docentes como de estudantes	24	Média	Internacionalização	Coordenação de Curso, Comissão de Curso, Docentes, Alunos	Estimular docentes e estudantes a participar em programas de mobilidade. Os constrangimentos económicos e sociais podem ser uma limitação.	

Legenda:



11. Conclusão

Em dezembro de 2021 o CE em Design do Produto foi re-acreditado por mais 6 anos, com data a partir de 31 de julho de 2021. A recomendação da reestruturação proposta pela coordenação de curso no relatório de auto-avaliação foi aprovada, devendo o mesmo entrar em funcionamento, de modo faseado, a partir do ano letivo 2022-23.

A estratégia praticada no CE em Design do Produto enquadra-se na missão e nos objetivos desta licenciatura, designadamente a importância do desenvolvimento de projetos académicos que cruzam o ensino, a profissão e a investigação com a apresentação de resultados em palcos científicos. Esta ação motiva a inovação e a responsabilidade social, ambiental e cultural, ajudando à promoção e à definição dos projetos dos estudantes.

Existem no entanto algumas situações carecem de investimento e de compromisso por parte da instituição, com vista à melhoria dos recursos materiais, de pessoal docente e não docente, destacando-se:

- 1) Os recursos materiais, designadamente da Oficina de Design, possibilitam uma reflexão atenta acerca da adequação das instalações físicas ao trabalho realizado nas UC, apoiados pela indicação de sugestões de melhoria que os docentes apontaram nos respetivos RUC, entre elas a dimensão do espaço atualmente atribuído e o qual já se mostra insuficiente.
- 2) A afetação de pessoal não docente a esse espaço (Oficina de Design), especificamente a necessidade urgente de ter um colaborador / técnico de oficina a tempo integral ou, em alternativa, a atribuição de duas bolsas de colaborador a dois estudantes do Mestrado em Design Integrado para assumir as mesmas funções.
- 3) Relativamente ao corpo docente, um dos parâmetros que importa melhorar nos próximos anos é o relativo ao corpo docente com grau de doutor especializado em áreas fundamentais do CE, ou docentes com título de especialista, para que o parâmetro dos rácios não esteja tão próximo do limite mínimo a que a lei obriga.
- 4) Outra das áreas em que deveria existir maior empenho institucional é na divulgação de ofertas de emprego e de apoio institucional à entrada dos estudantes no mercado de trabalho, seja no âmbito de realização de estágios profissionais ou à prática profissional dos estudantes formados (Gabinete do Emprego e de Apoio à Empregabilidade), assim como de auscultação dos recém-licenciados (Qualidade e Observatório IPVC).

Sendo mais de 85% dos estudantes originários da região Norte, justifica-se um forte empenho em ações de comunicação e divulgação junto de potenciais estudantes, através das páginas oficiais do IPVC e da ESTG mas também das redes sociais do curso, apresentando o CE de modo que estes percebam efetivamente o seu campo de ação, características e saídas profissionais desta oferta formativa.

Sobressai ainda no relatório a necessidade de refletir sobre o número de vagas ao CNA, considerando que o número máximo de vagas acreditado pela A3ES passou para 60. Este valor, se bem que apreciado devido à procura do CE, evidenciou a necessidade de aumentar o número de turmas nas diversas UC de natureza prática e aplicativa, passando de duas para três turmas, não somente em algumas UC dessa tipologia. Outra alternativa passa pela redução do número de vagas ao CNA, de modo a não implicar na qualidade do processo de ensino-aprendizagem e não sobrecarregar significativamente os docentes do ponto de vista do ensino, avaliação e acompanhamento aos estudantes.

As parcerias nacionais e internacionais fazem parte dos objetivos do CE, pelo que se continuará a desenvolver esforços no sentido de se aumentar número e diversidade de protocolos para a realização de projetos curriculares, particularmente nas UC de Projeto do 2º e 3º anos, que estimulem a realização de propostas mais próximas de contextos reais e de cariz industrial. Neste sentido, o tecido empresarial, particularmente da região norte, é encarado como potencial parceiro do CE, quer porque participa ativamente nas atividades de formação, quer porque permite a colocação de estudantes no mundo empresarial, assim como permite aproveitar a transversalidade do curso para facilitar processos académicos e a I&D cruzada.

A relação com alunos e ex-alunos é encarada como um ponto emergente. A criação do evento #somosdesignipvc, em parceria com as coordenações de curso de Design de Ambientes e Design Integrado, revela-se uma ação estratégica eficaz desde o ano letivo 2020-21. Este evento não se realizou em 2022, devido à mudança das coordenações de curso a meio do ano letivo e período necessário para adaptação às novas funções, mas pretende-se retomar o mesmo no decorrer do próximo ano letivo (2022-23). Este evento reúne, além de alunos e ex-alunos dos três ciclos de estudos, docentes, empresários, instituições e associações, sendo ainda assinados protocolos de colaboração sempre que surjam novos contactos. O evento contempla a realização de palestras, seminários, workshops e exposição com trabalhos dos estudantes, envolvendo a grande comunidade de Design do IPVC.

Em termos de satisfação, os estudantes do curso parecem bastante satisfeitos com a qualidade da formação se atendermos aos resultados do IASQE. Além disso, os indicadores relativos à realização académica mantêm-se muito positivos, o curso apresenta uma elevada eficiência formativa e são elevados os índices de empregabilidade, de acordo com os dados do IEFP.

Paralelamente, refere-se o facto de haver alguns estudantes que têm ingressado no curso revelando deficiências a nível da formação de base, na autonomia para a resolução de problemas e nos hábitos de trabalho, estando esses pouco preparados

para acompanhar a formação ministrada, o que poderá ter implicações no abandono escolar, principalmente nos primeiros anos.

Relativamente à investigação produzida, salienta-se que o CE tem uma assinalável publicação de artigos relacionada investigação prática e aplicada de projetos desenvolvidos no âmbito do curso, apresentando as metodologias e resultados alcançados em eventos científicos nacionais e internacionais. Evidencia-se também o considerável número de docentes a participarem em projetos de I&D financiados, nacionais e internacionais, os quais irão contribuir para o aumento do conhecimento nas áreas fundamentais do CE mas também em outras que colaboram para a formação neste curso.

No que respeita às ações de melhoria dos anos anteriores e do presente ano, na sua generalidade foram iniciadas mas não concluídas por serem ações que se desenvolvem de forma continuada. Algumas das ações que ficaram por realizar, ou foram somente iniciadas, referem-se a recursos materiais e de pessoal não docente, que tiveram de ser adiadas por serem da responsabilidade de órgãos superiores e requererem apoio financeiro que parece ultrapassar o existente para o CE. Pela relevância das ações, considera-se importante que as mesmas transitem para o ano 2022/23 para que a sua execução possa ser oportunamente contemplada.

Para terminar, refere-se que a missão formadora de inculcar nos estudantes uma cultura e atitudes pró-ativas, empreendedora, de investigação e aplicação prática dos conhecimentos, provoca uma responsabilidade permanente na coordenação de curso. É neste contexto que a licenciatura em Design do Produto foi estruturada, considerando a responsabilidade social, a autonomia projetual e o compromisso com as instituições, como competências intrínsecas dos futuros designers, convertendo-os em profissionais representativos do seu tempo. Esta orientação estabelece que somos onde estamos no momento presente, pensando local e agindo de modo global ? de, com e para pessoas.

12. Histórico de revisão e aprovação do RAC

Nº	Data	Revisão	Operador	Nível
1	15-11-2022 00:00	Inicialização do RAC		Coordenador/a de Curso
2	29-12-2022 10:25	Submissão do RAC	Patrícia Vieira	Coordenador/a de Curso
3	10-01-2023 12:47	Submissão do RAC	Patrícia Vieira	Coordenador/a de Curso
4	01-03-2023 09:47	O RAC está completo e merece uma apreciação favorável.	Paulo Costa	Conselho Pedagógico da escola
5	18-04-2023 17:19	.	Pedro Delgado	Direção da escola

Legenda:

Edição do RAC

Submissão do CC

Apreciação do CP

Reprovado pela direção

Aprovado pela direção